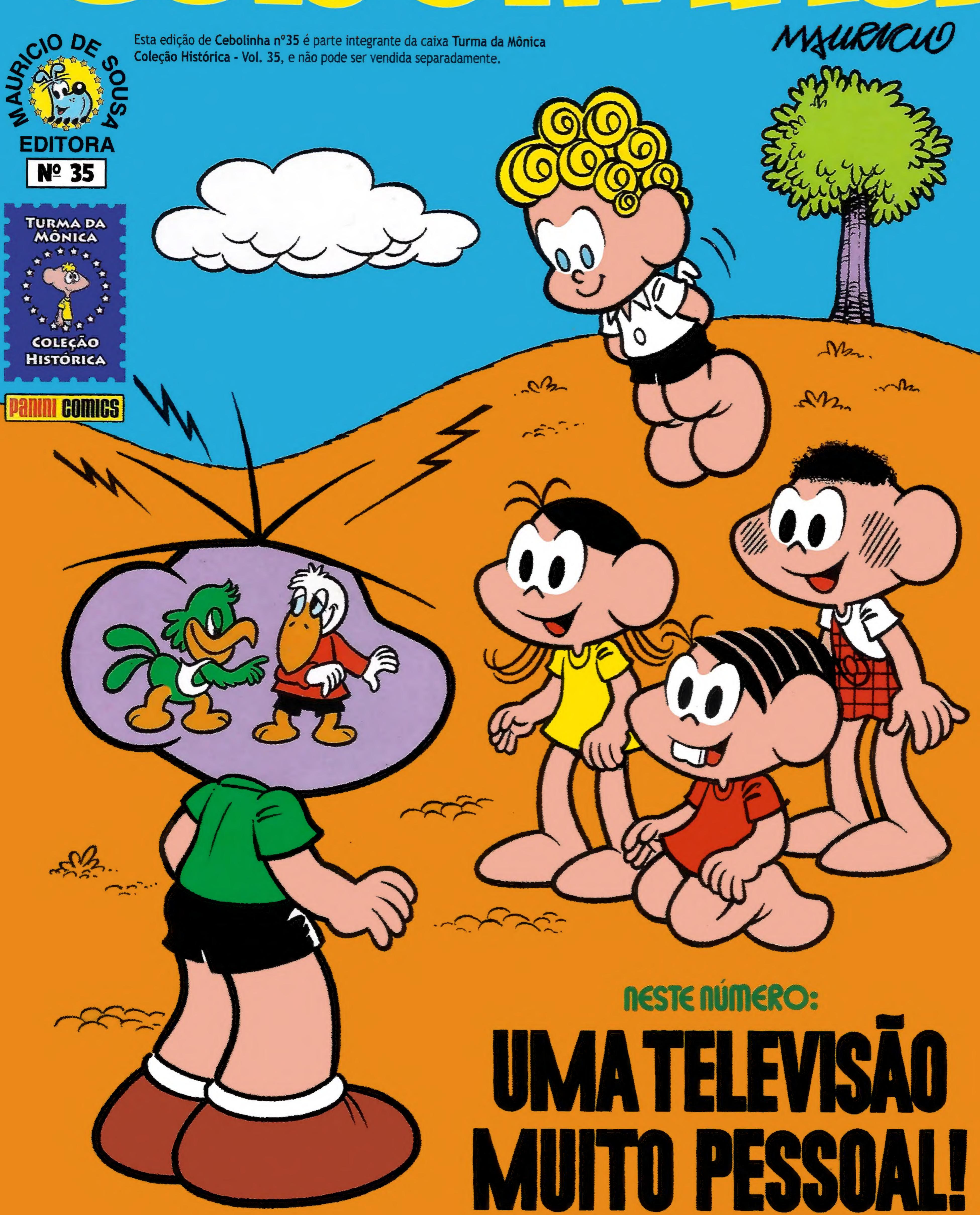
Cebolinha

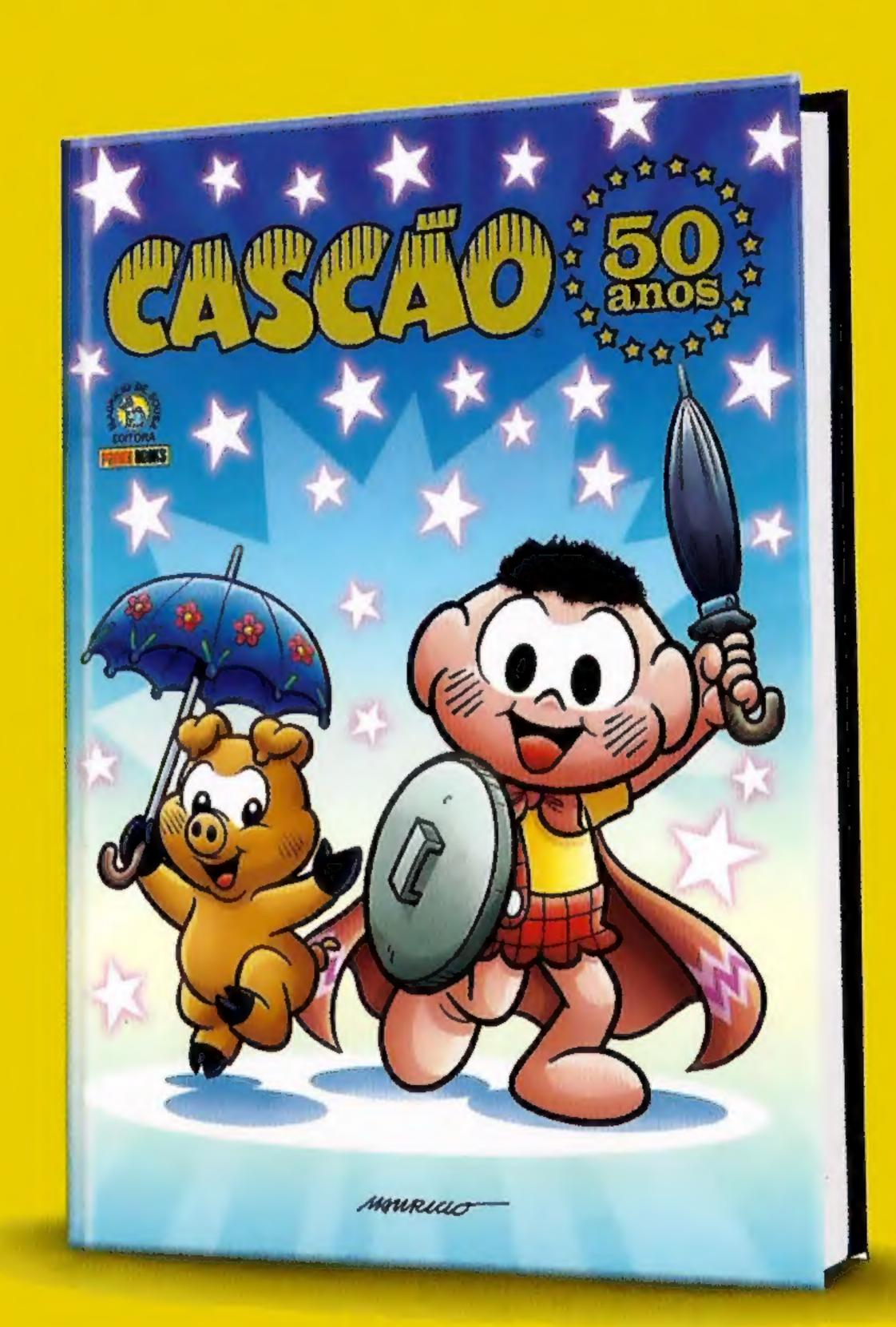


Celoinho



INFORME PUBLICITÁRIO

O MAIS SUJINHO DA TURMA AGORA VAI DAR UM BANHO DE DIVERSÃO!



UMA COLETÂNEA HISTÓRICA, REPLETA DAS MAIS INCRÍVEIS AVENTURAS DO CASCÃO E SEUS AMIGOS.



JA NAS BANCAS E LIVRARIAS!





















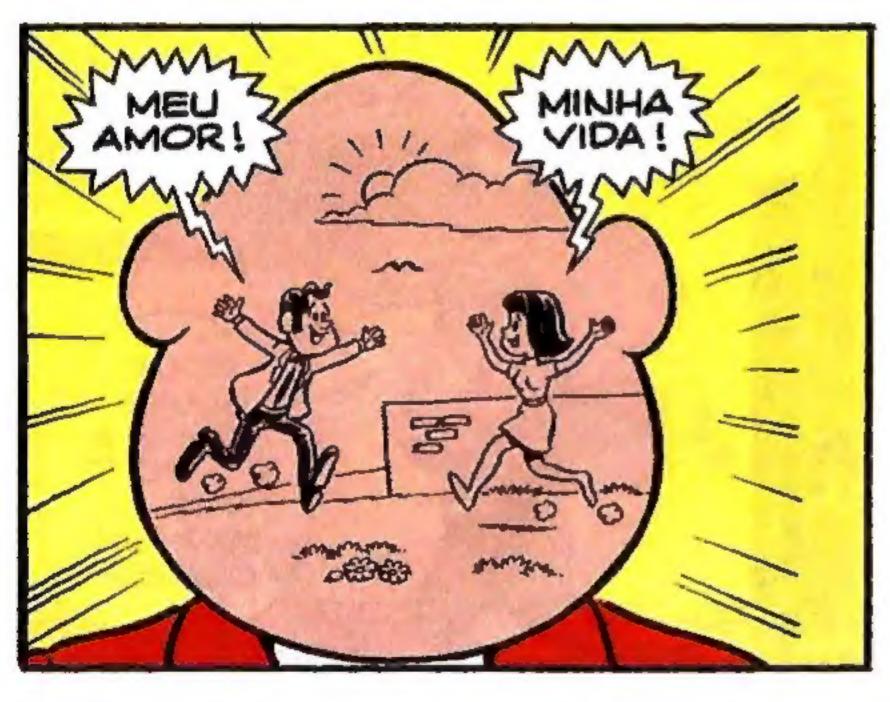














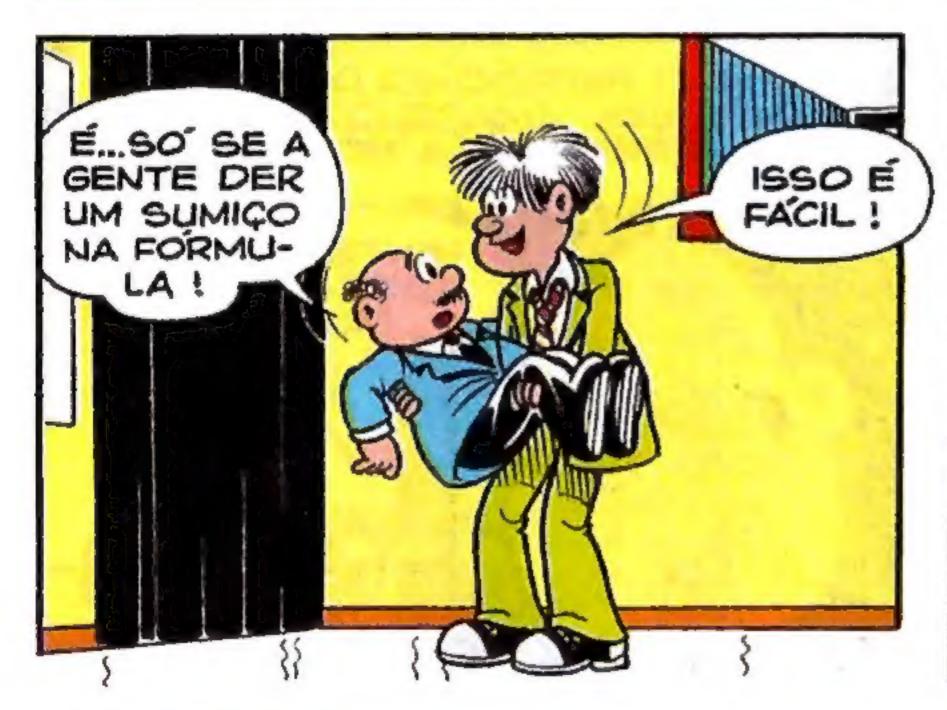








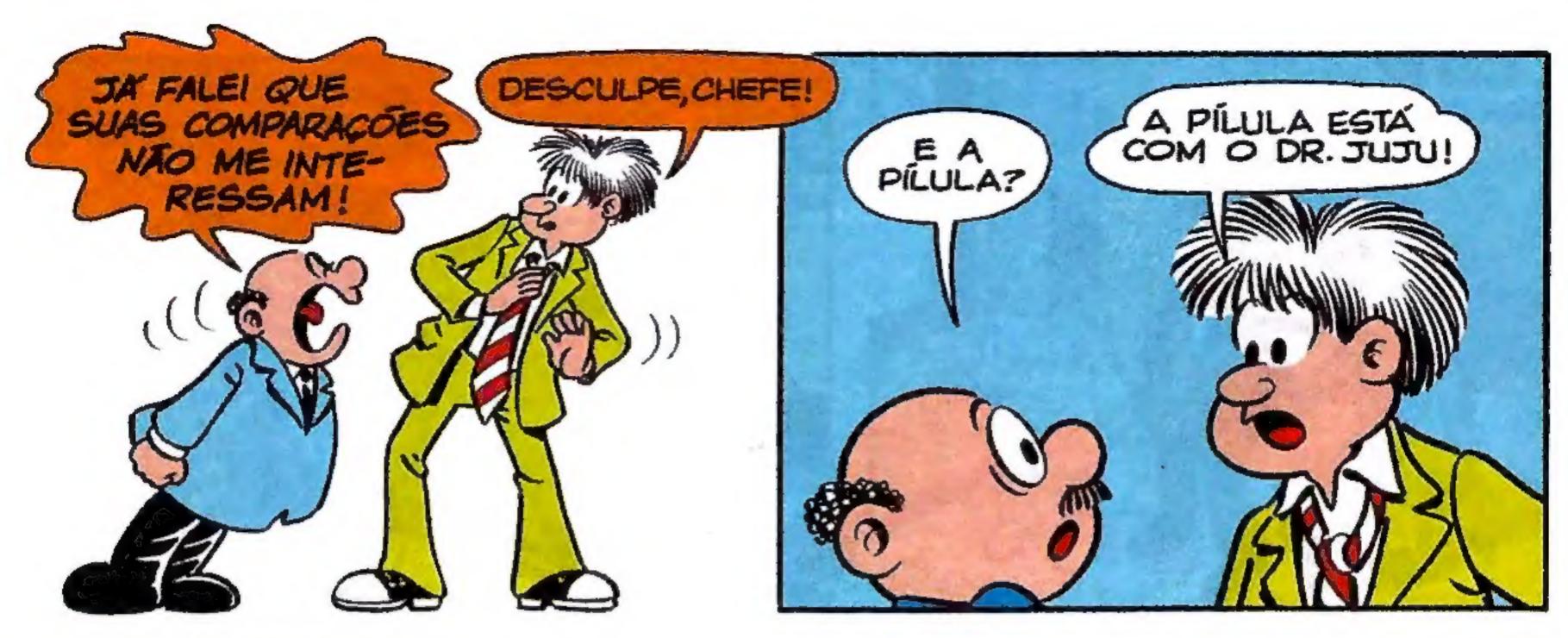


















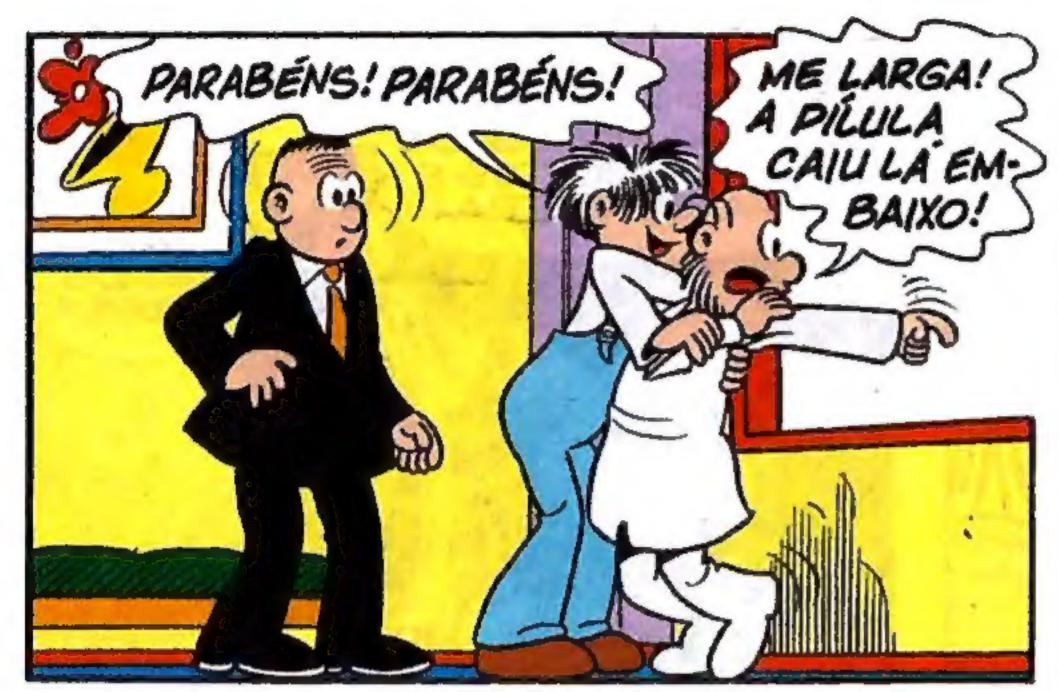












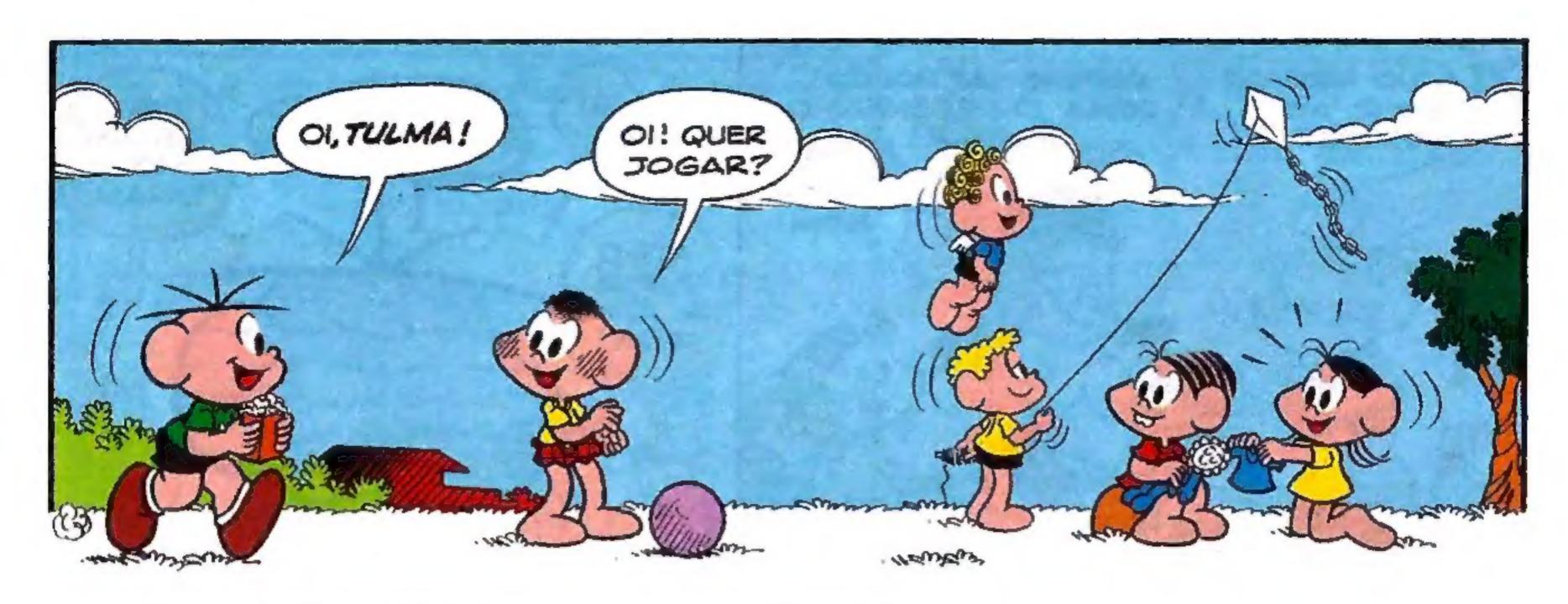
















































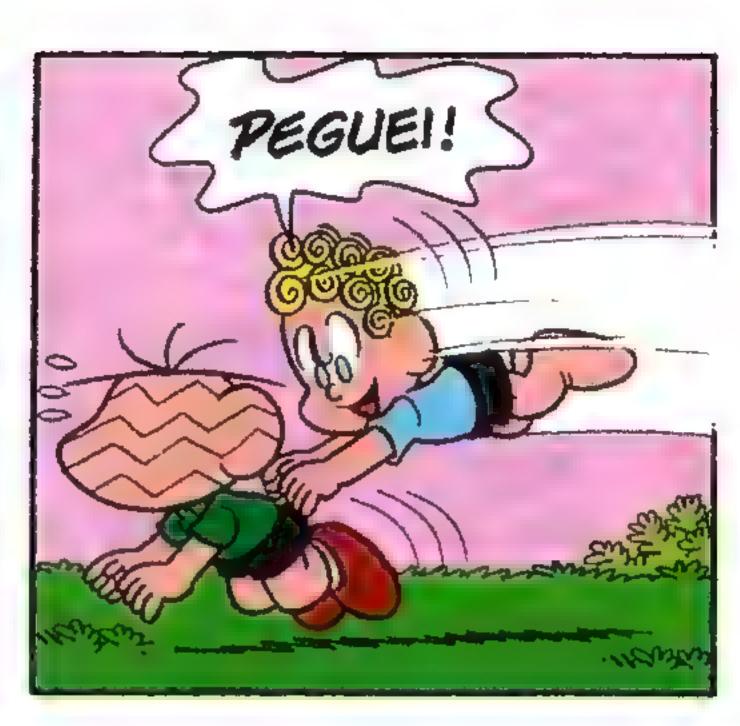
































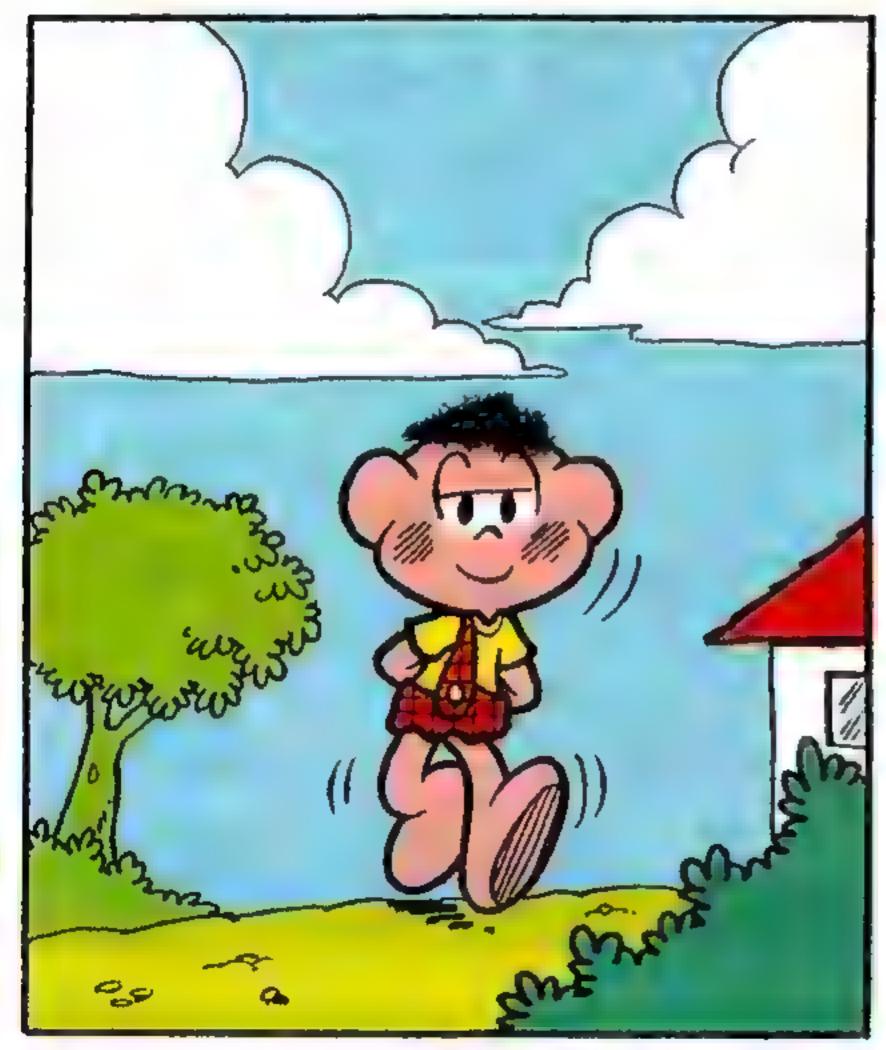














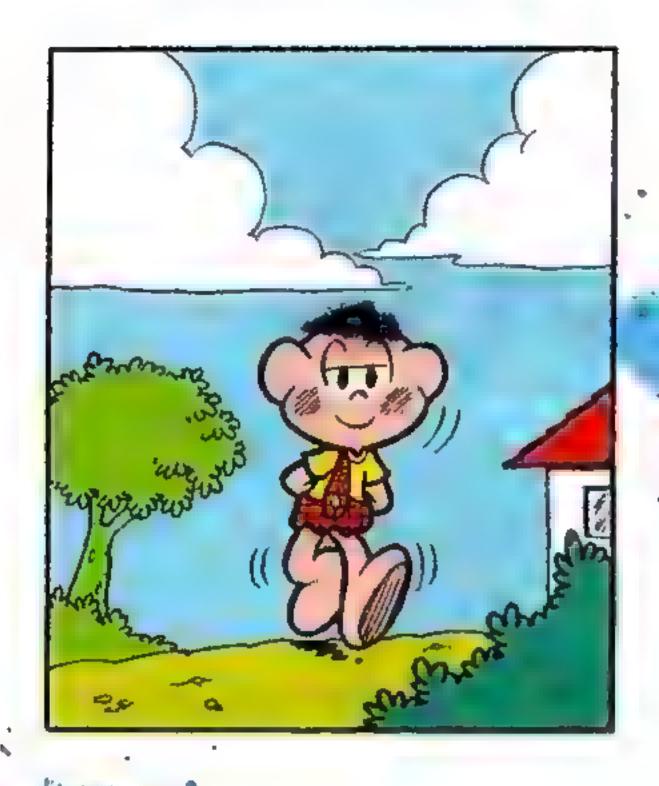








om o preço de Cr\$ 3,00, Cebolinha 35 chegou às bancas em novembro de 1975. Como a maioria das capas, esta trouxe um quadro da história principal. Cebolinha é uma cobaia habitual de fórmulas e pílulas, e depois do soro da invisibilidade (em Mônica 1 e Cebolinha 32, ambos da Coleção Histórica), eis que em Uma Televisão Muito Pessoal, ele fica com cara de TV. O engraçado é que a Turminha acaba ficando em segundo plano, pois Doutor Juju, o chefe do sindicato e o atrapalhado assistente Carlos – que parece ser primo do Louco – roubam a cena. A introdução, de tão divertida, ocupa mais páginas do que a participação da Turminha. Um clássico que toda criança da época deve se lembrar.



história curta do Cebolinha deveria ser creditada ao Cascão, pois ele é o protagonista. Nela, os dois brincam com comparações. Naquela época, em aparições do Cascão, tudo lembrava sujeira.

uando a luz faltava toda semana (sim, isso acontecia!), crianças brincavam de fazer sombras na parede usando luz de velas. Isso acabou sendo tema de várias histórias. Em Assombração, nem precisou faltar luz. Na constante disputa para ver quem é melhor, Cebolinha e Cascão se enfrentam à luz de uma luminária.



iteco é aquele cara que não dá o braço a torcer... mesmo em sonho. Mas é só a Thuga dar uma de difícil, que fica todo cabreiro e enciumado. No fundo, ele até gosta de ser perseguido por ela.



historinha de duas páginas do Cebolinha é no estilo das seriadas. Repare que a cada três ou quatro quadrinhos há uma piada, como nas tiras de jornal. Resta saber onde foi que o Cascão arrumou um boneco igualzinho a ele.



er para Crer – Mauricio criou o Floquinho como um cachorro muito peludo, mas praticamente normal. Ele sempre foi igual na cabeça e na cauda, e seu estilo foi mudando naturalmente, simplificando seus traços. Em pouco tempo, ficou com essa aparência de esfregão de chão. Isso tudo aconteceu nas tiras de jornal, publicadas em preto e branco. Com o merchandising e os gibis mensais, todos os personagens precisaram de cores. E assim, Jotalhão, Bidu, Bugu foram pintados com tons básicos e brilhantes. E o Floquinho, como o Jotalhão, ficou verde.



















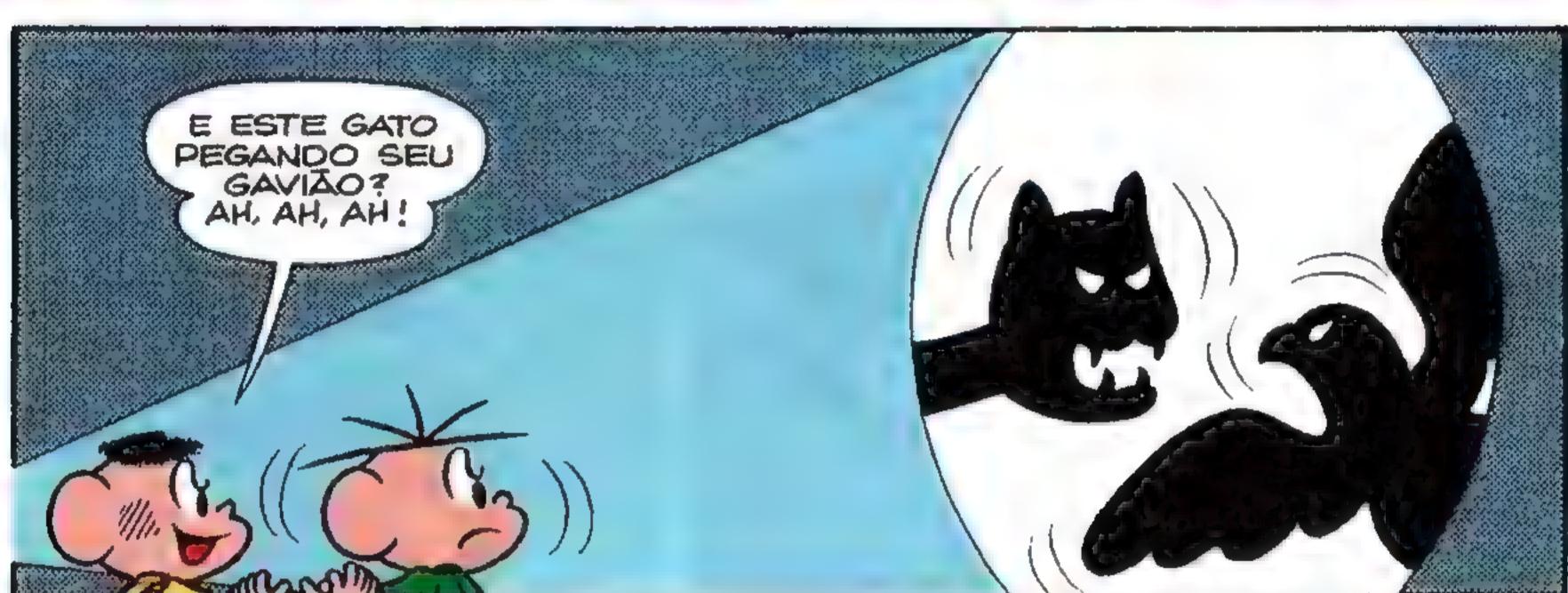






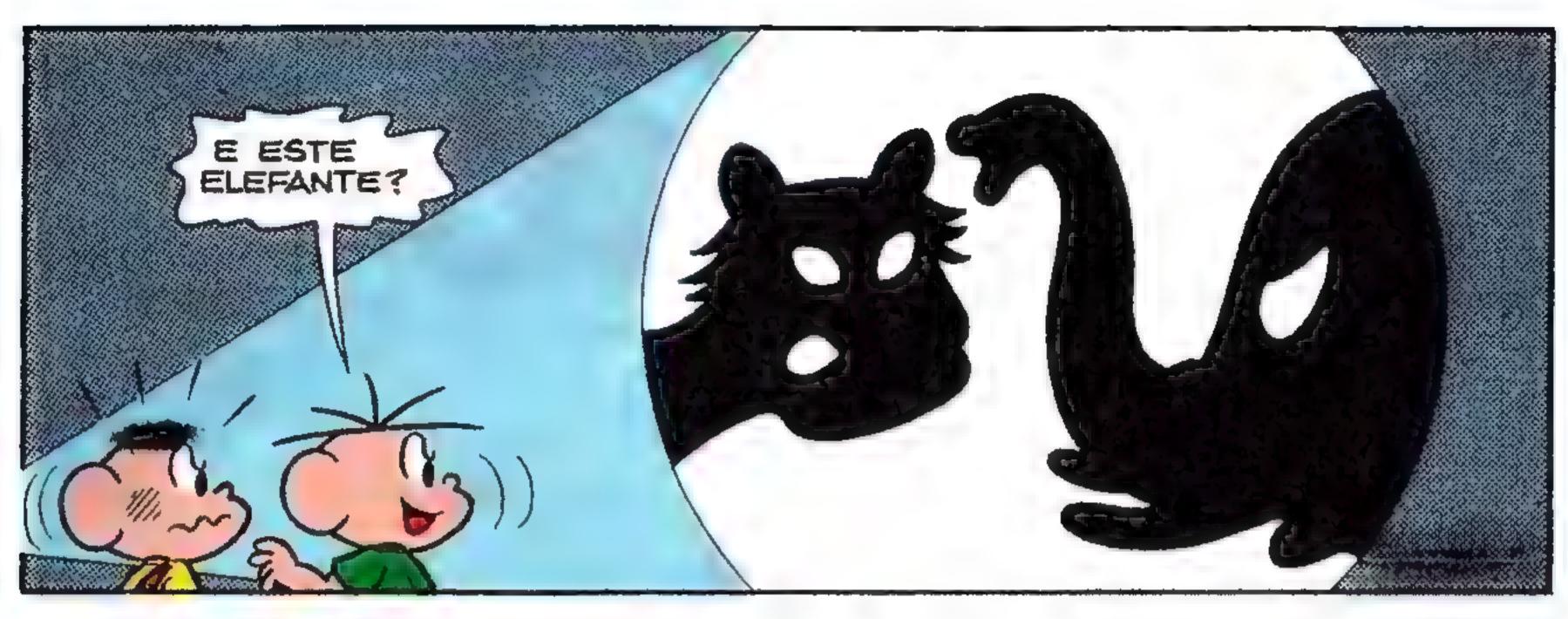


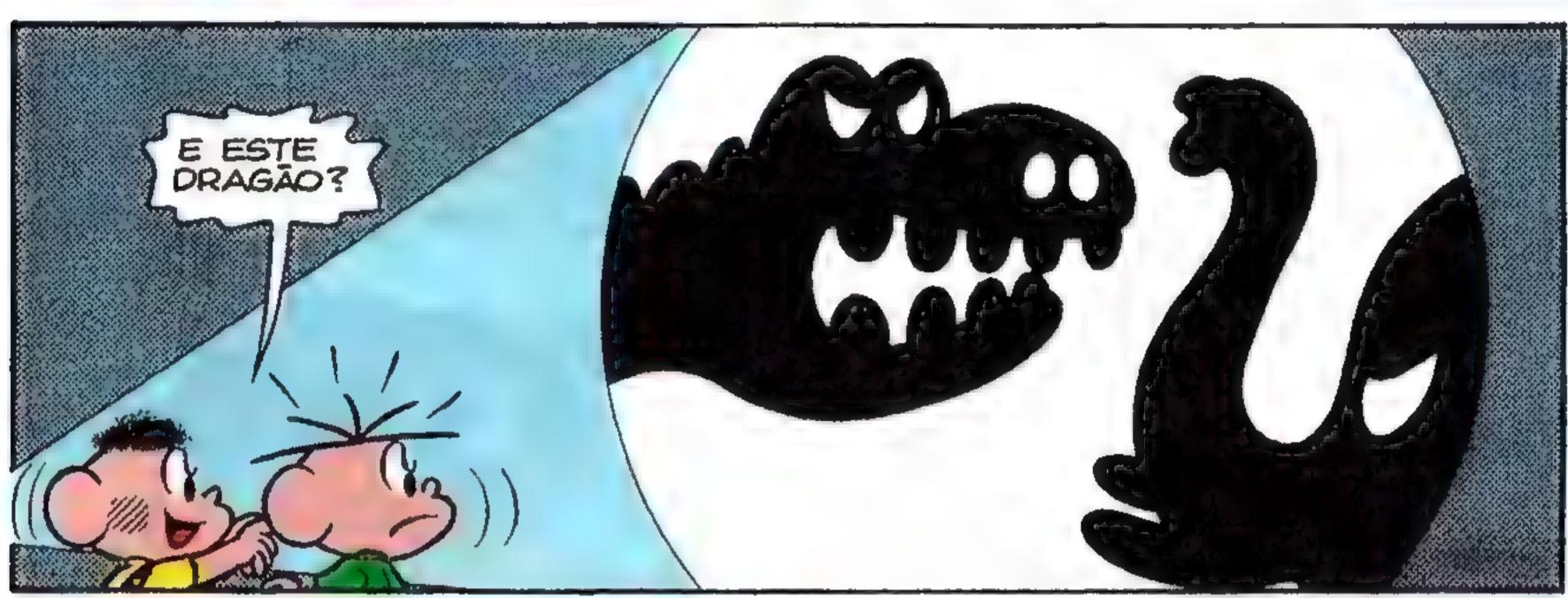


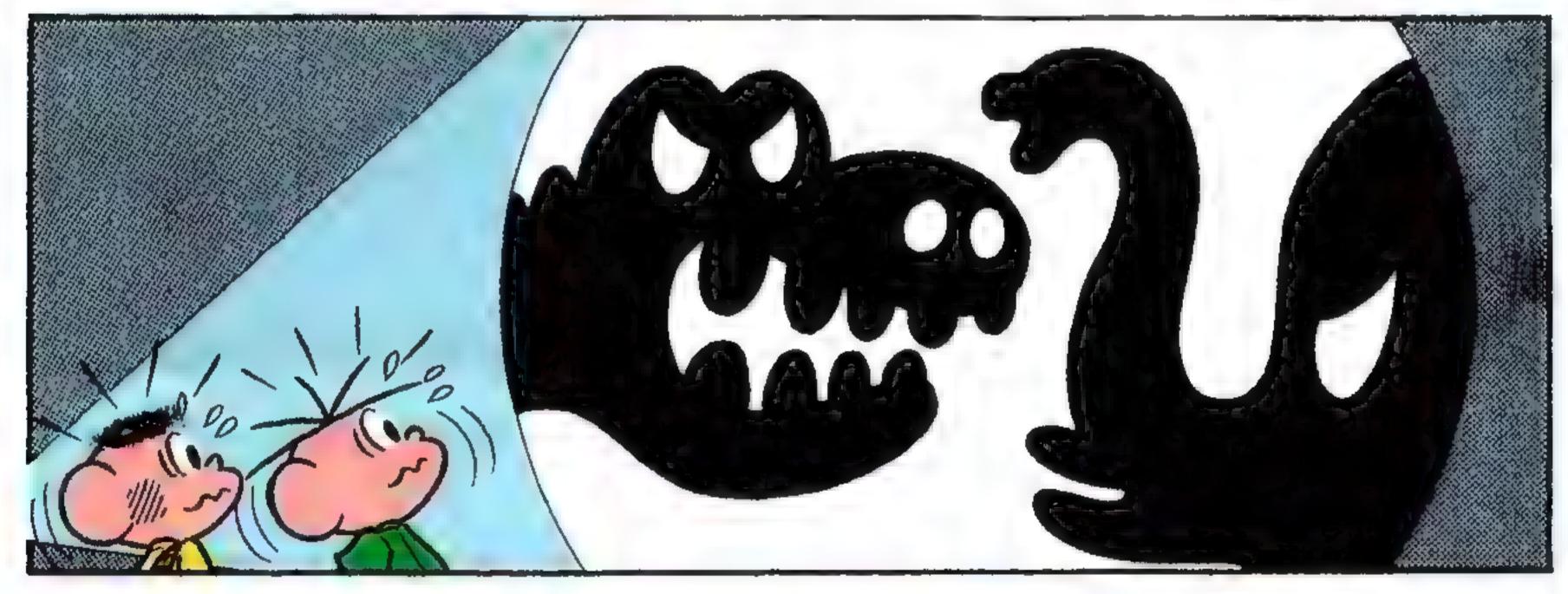


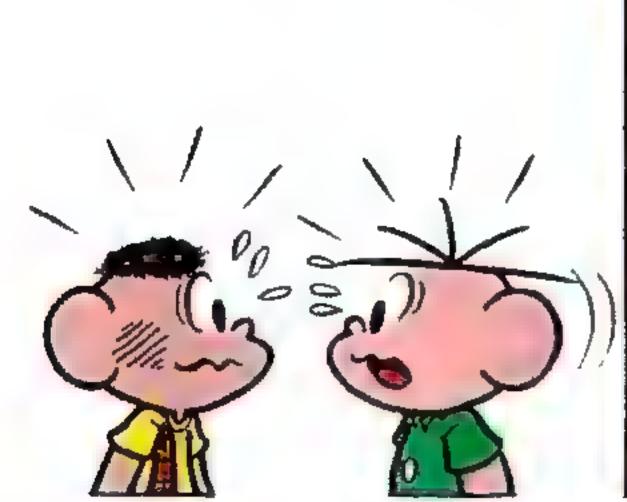


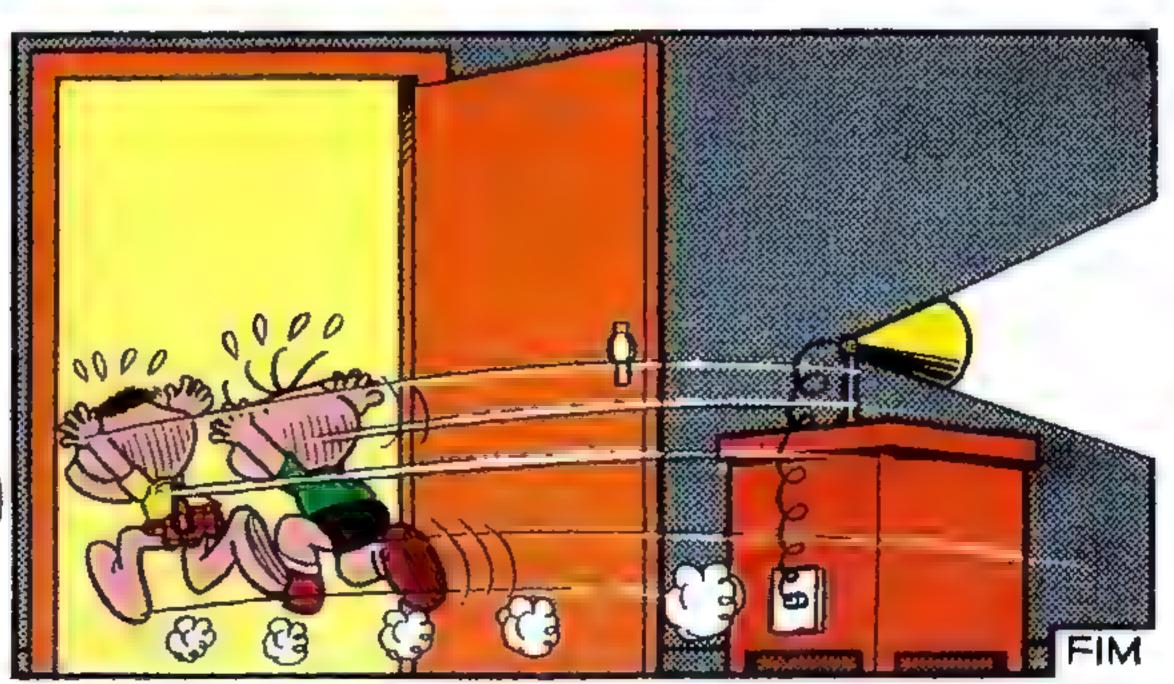










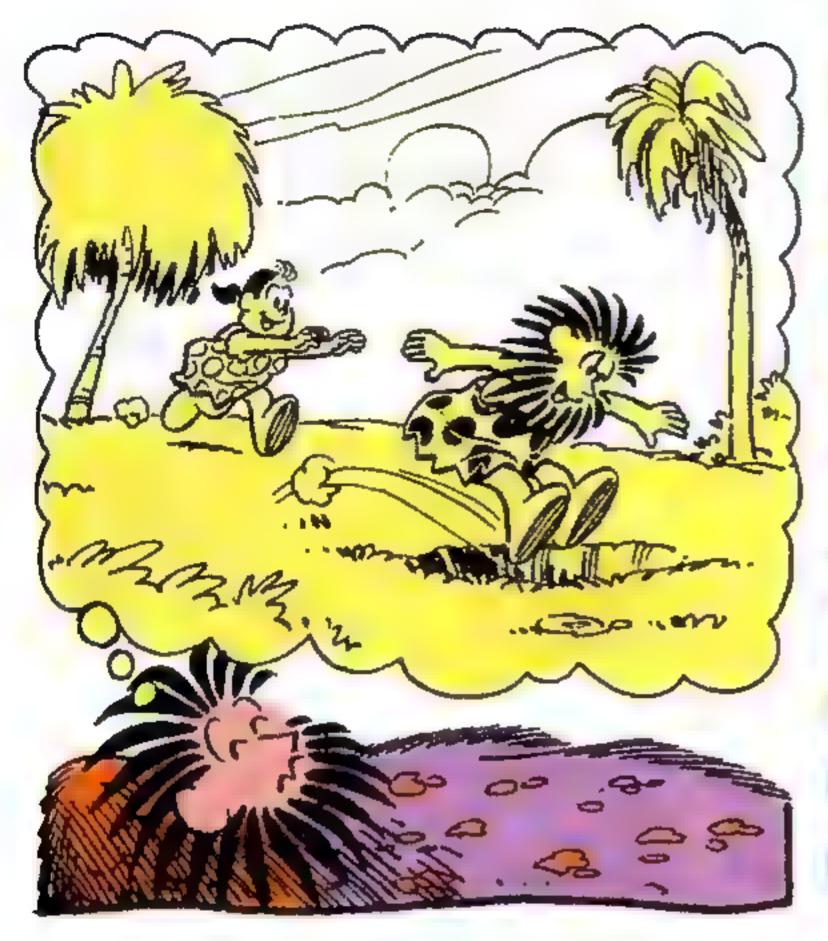


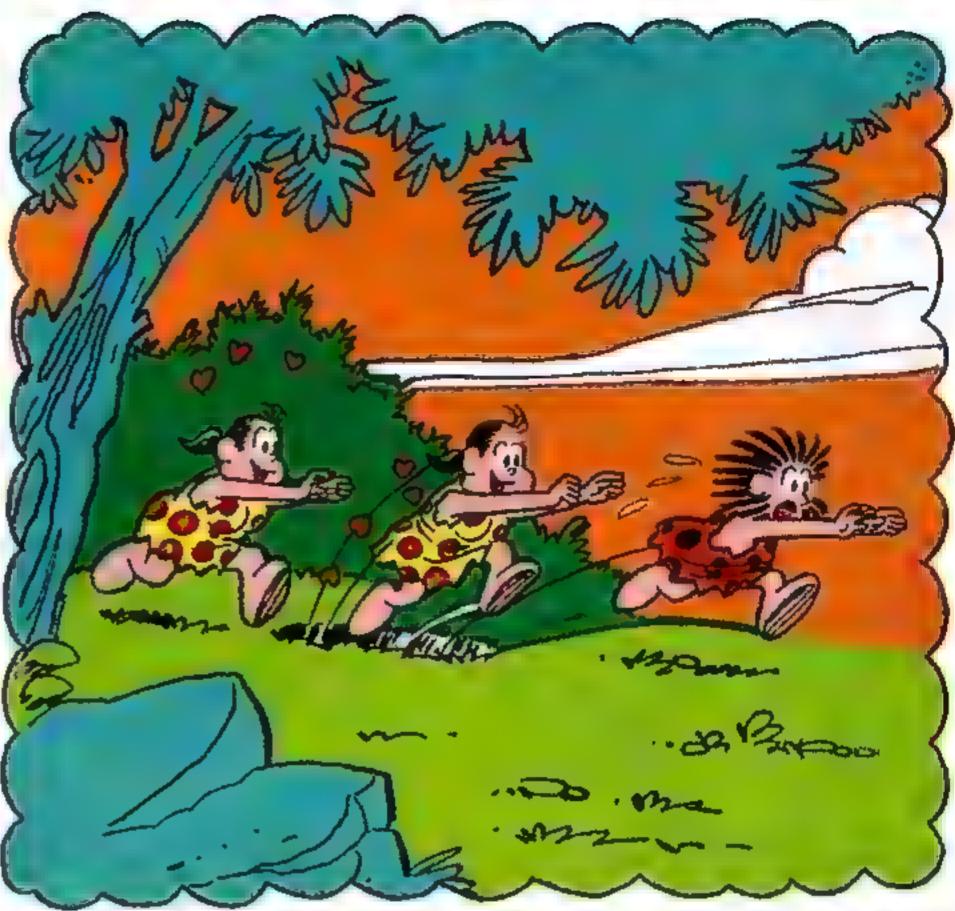


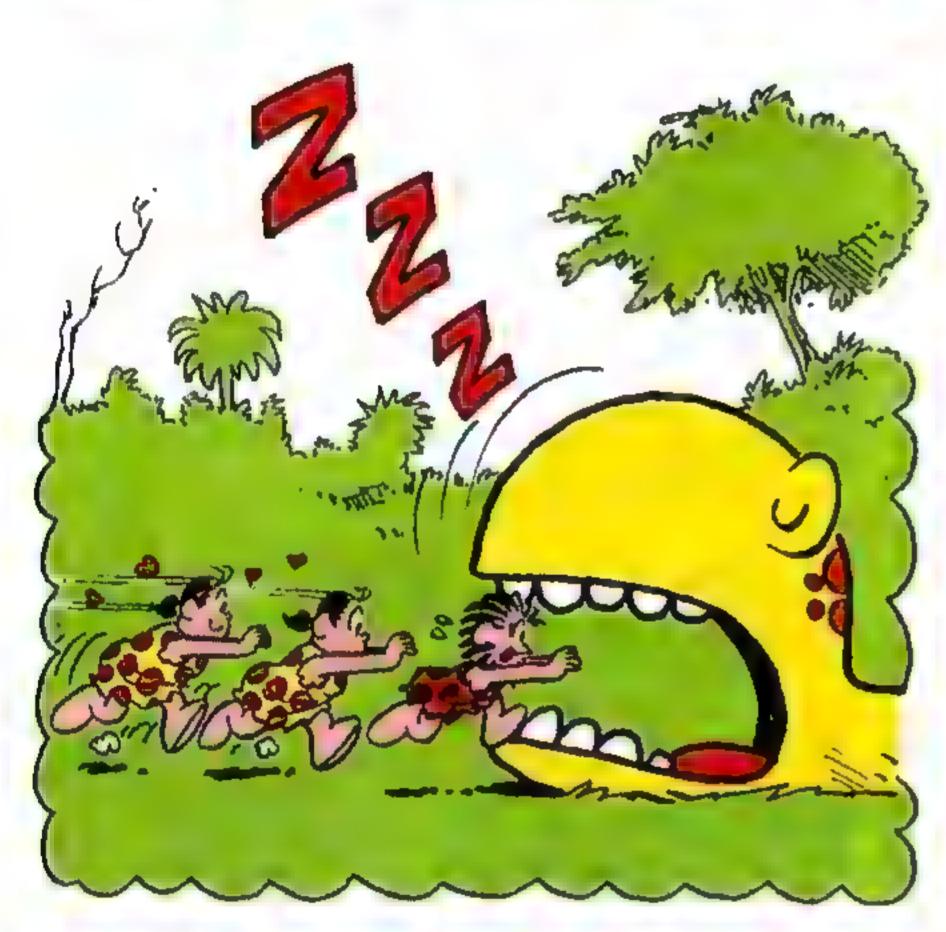


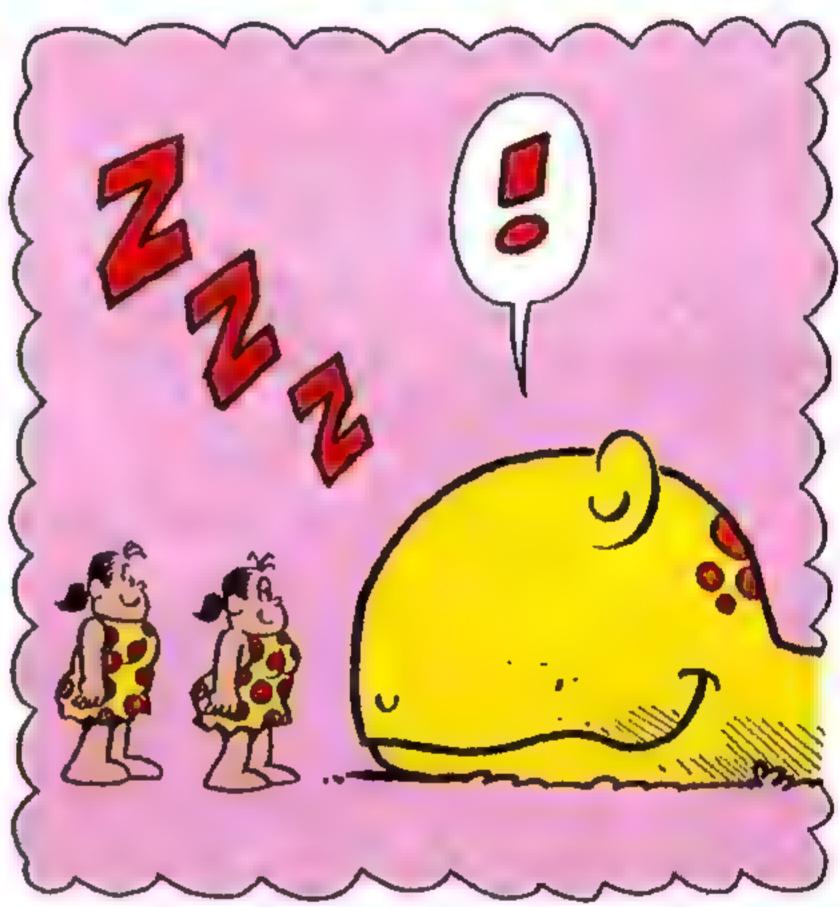


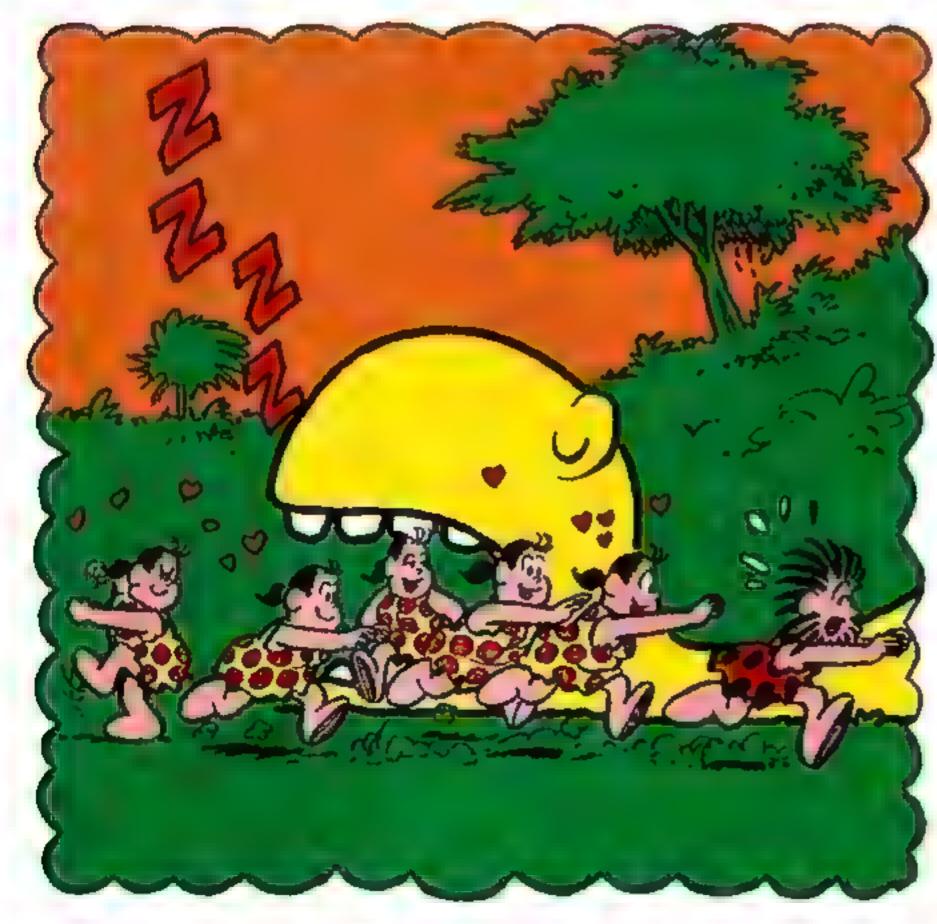
22 - CEBOLINHA

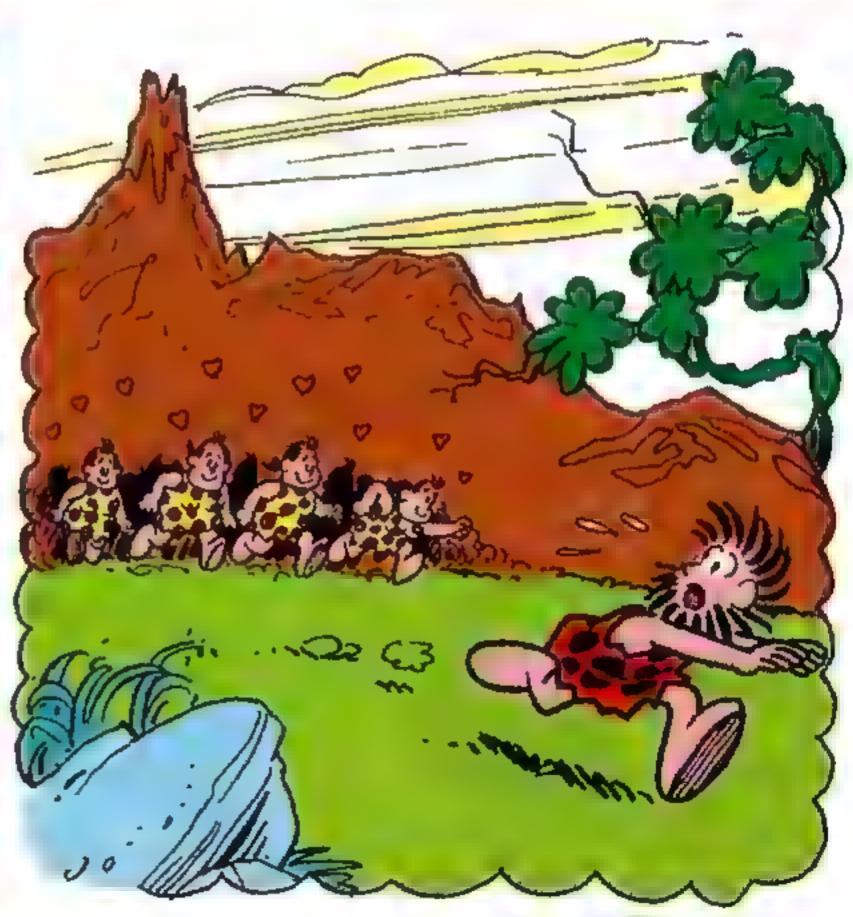












CEBOLINHA - 23

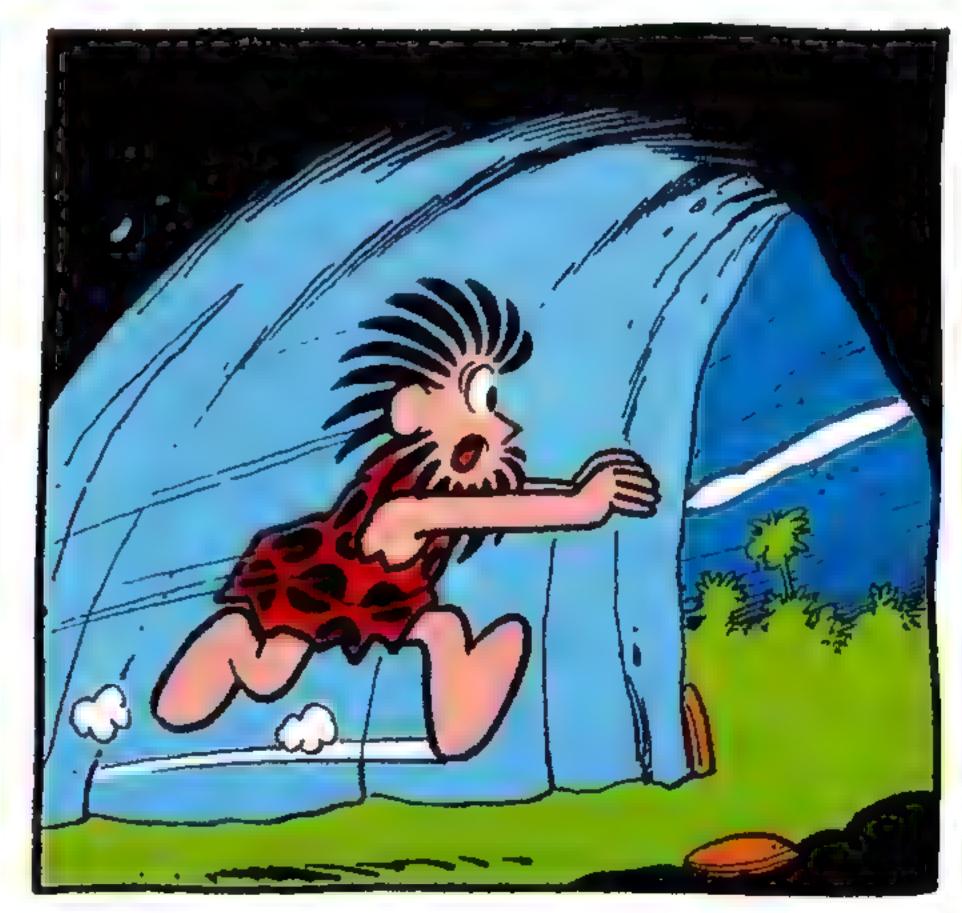












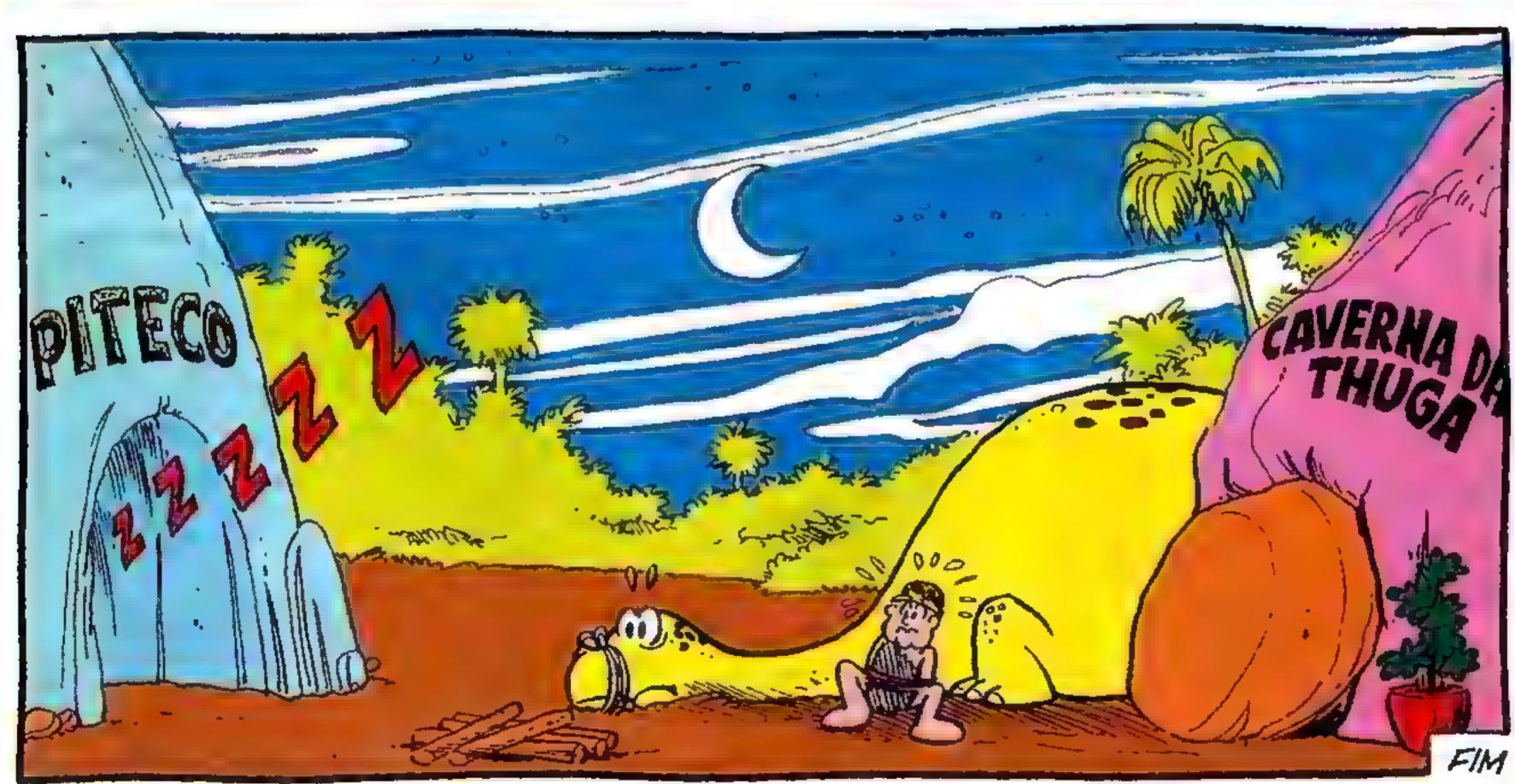
24 - CEBOLINHA



























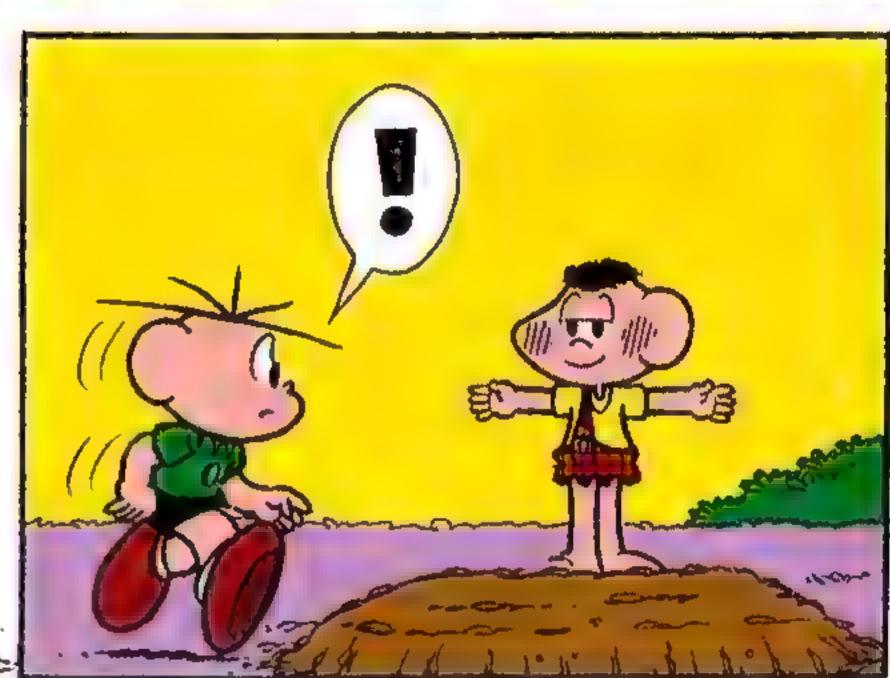










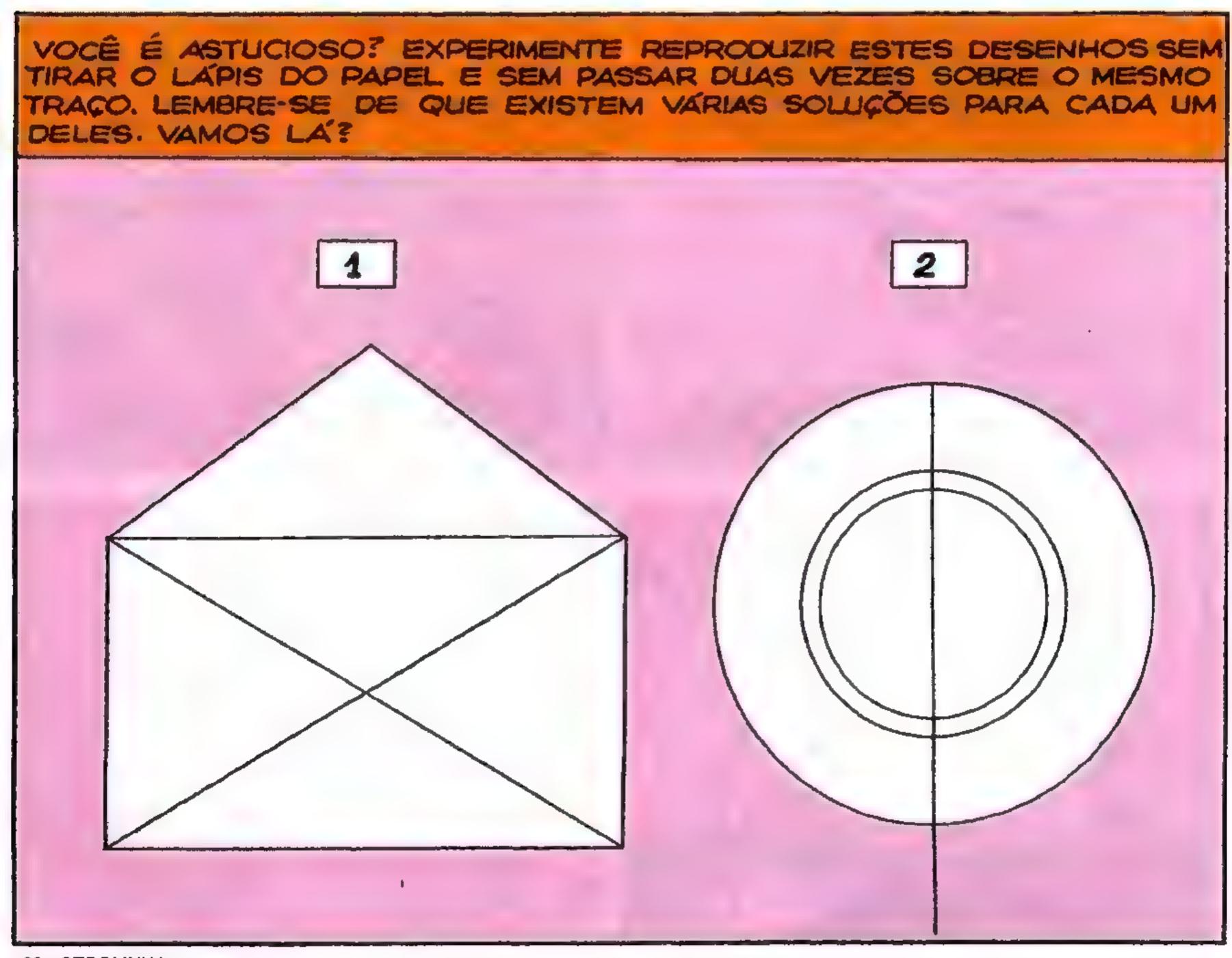






PASSATEMPO































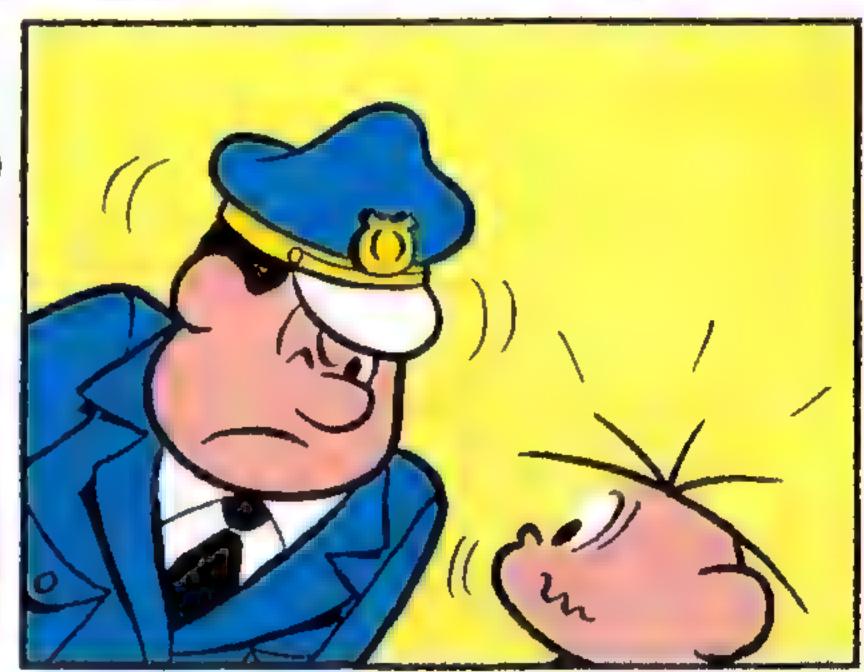


































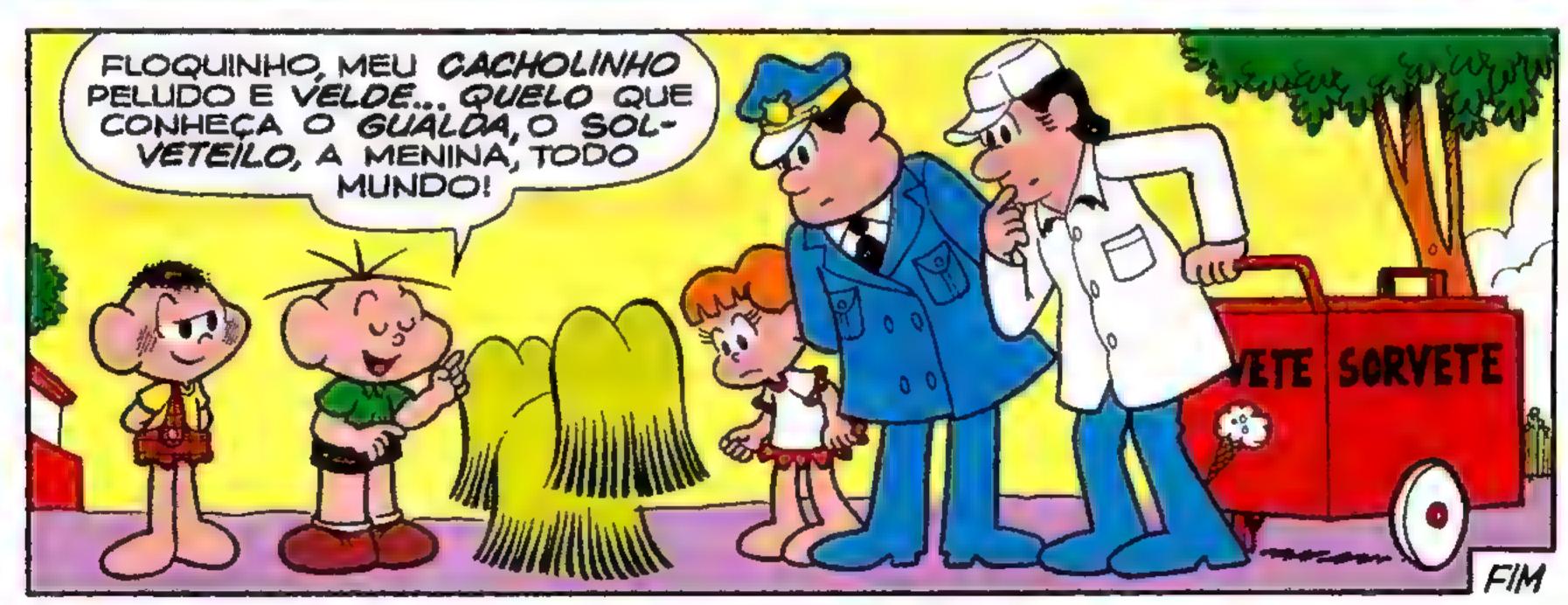






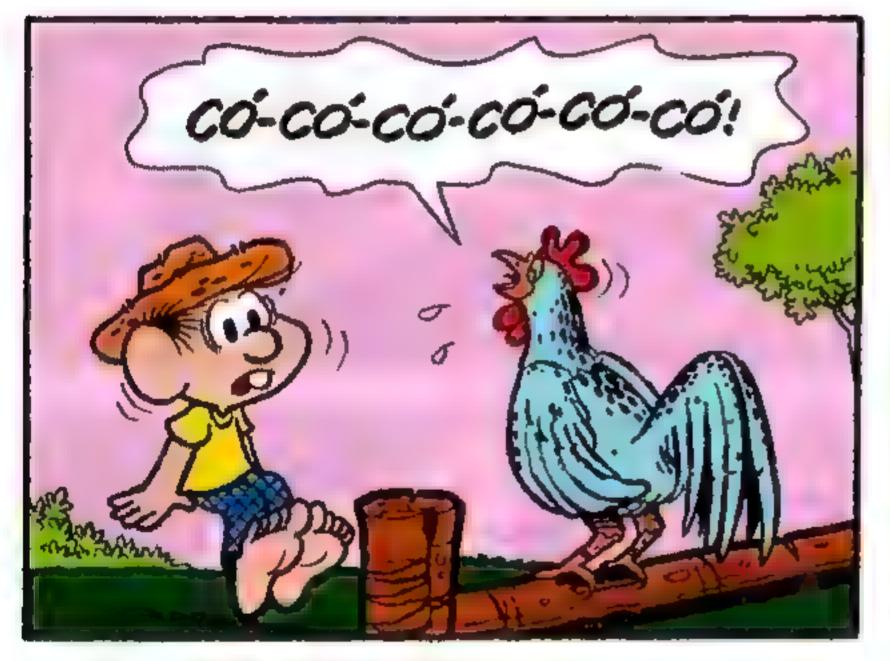








galo do Chico se chama Asdrúbal em *Ô Galinho*Falgado! Depois, o nome do galináceo mudou para Aristides.
Note que, nesta história, o Chico ainda não fala o
"caipirês", que lhe é tão característico.





daquelas em que tudo pode acontecer e, de fato, acontece.

Dela saem elefantes e cangurus cor-de-rosa e leões verdes.





ais um cachorrinho de cor esquisita aparece, numa historinha de cenário do Bidu, em que ele recebe uma turma de coadjuvantes engraçados. Juju, Joãozinho e o estranho Fujiro Nakombi. O nome do último vem de uma piada da época, sobre três japoneses assaltantes de banco: Sartaro Obanko, Batero Nokaisha e Fugiro Nakombi.

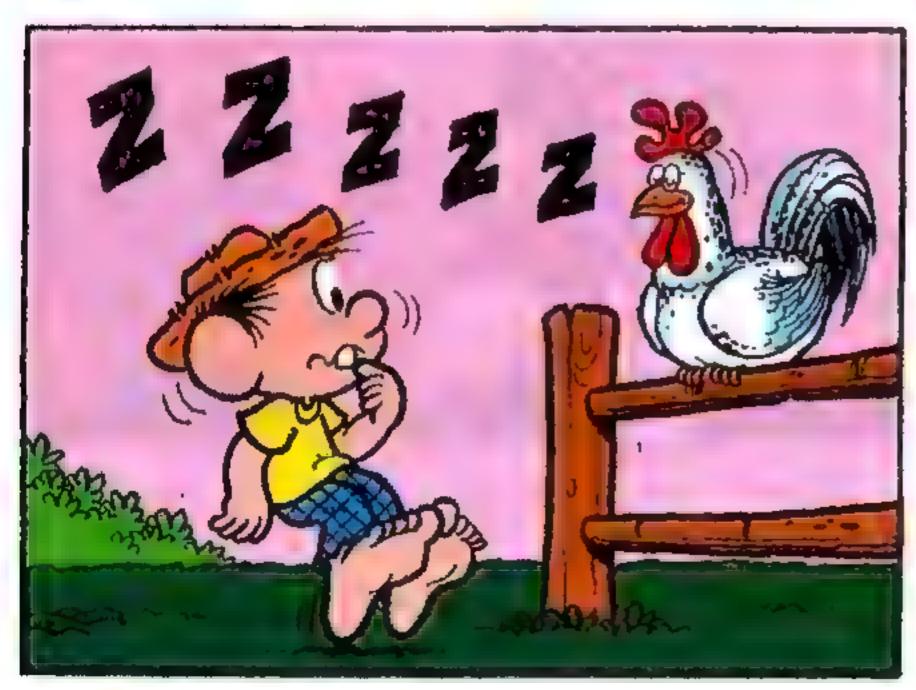




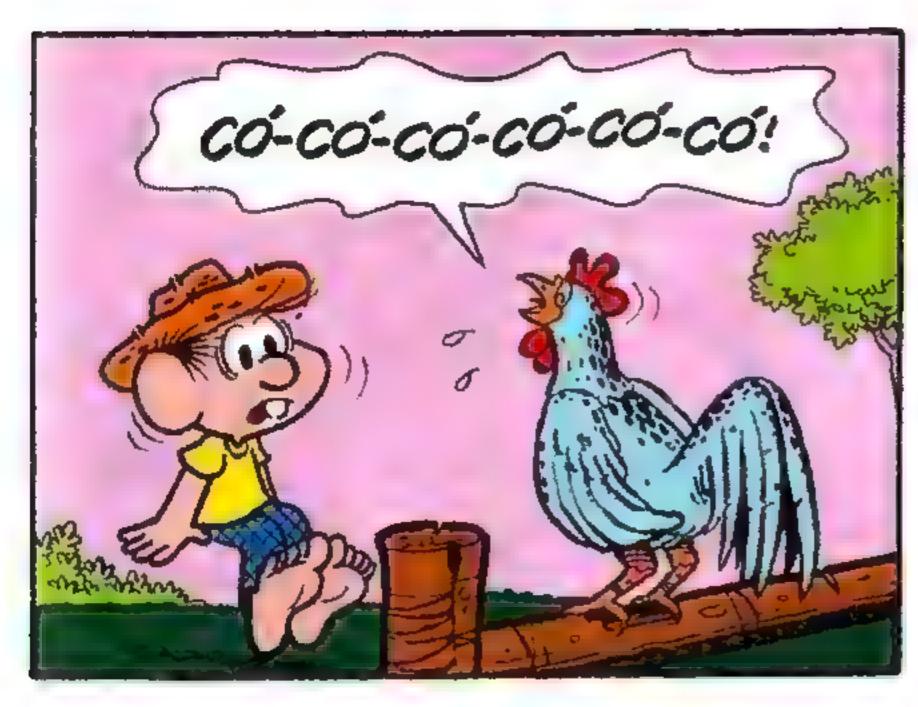










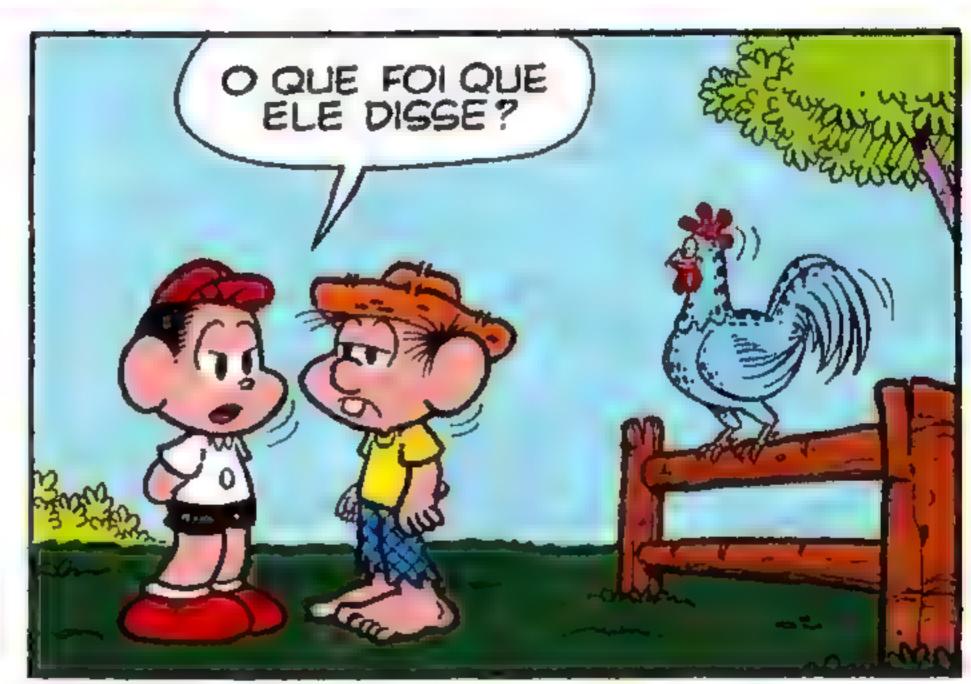


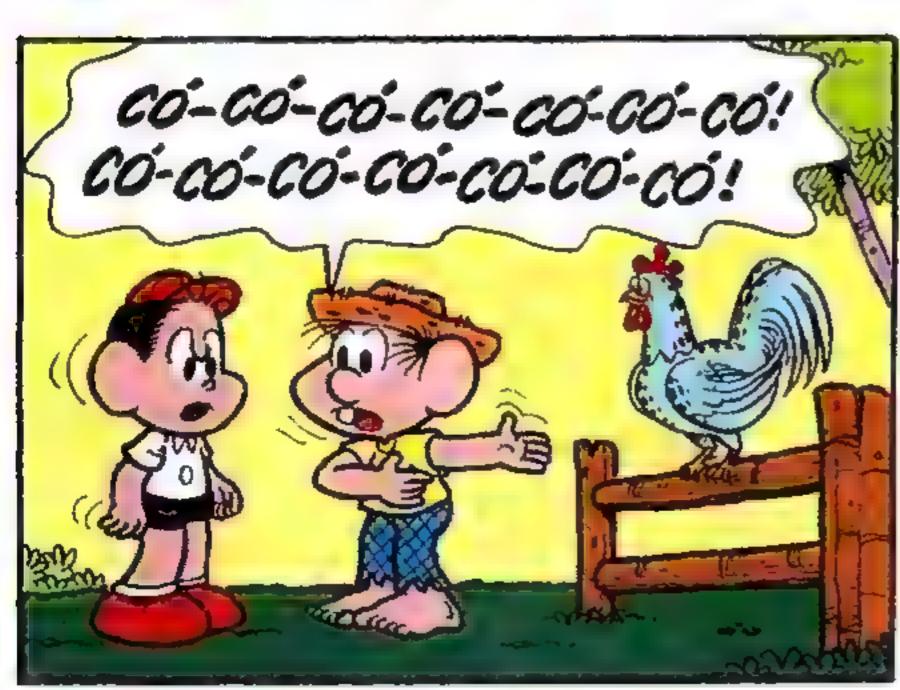
























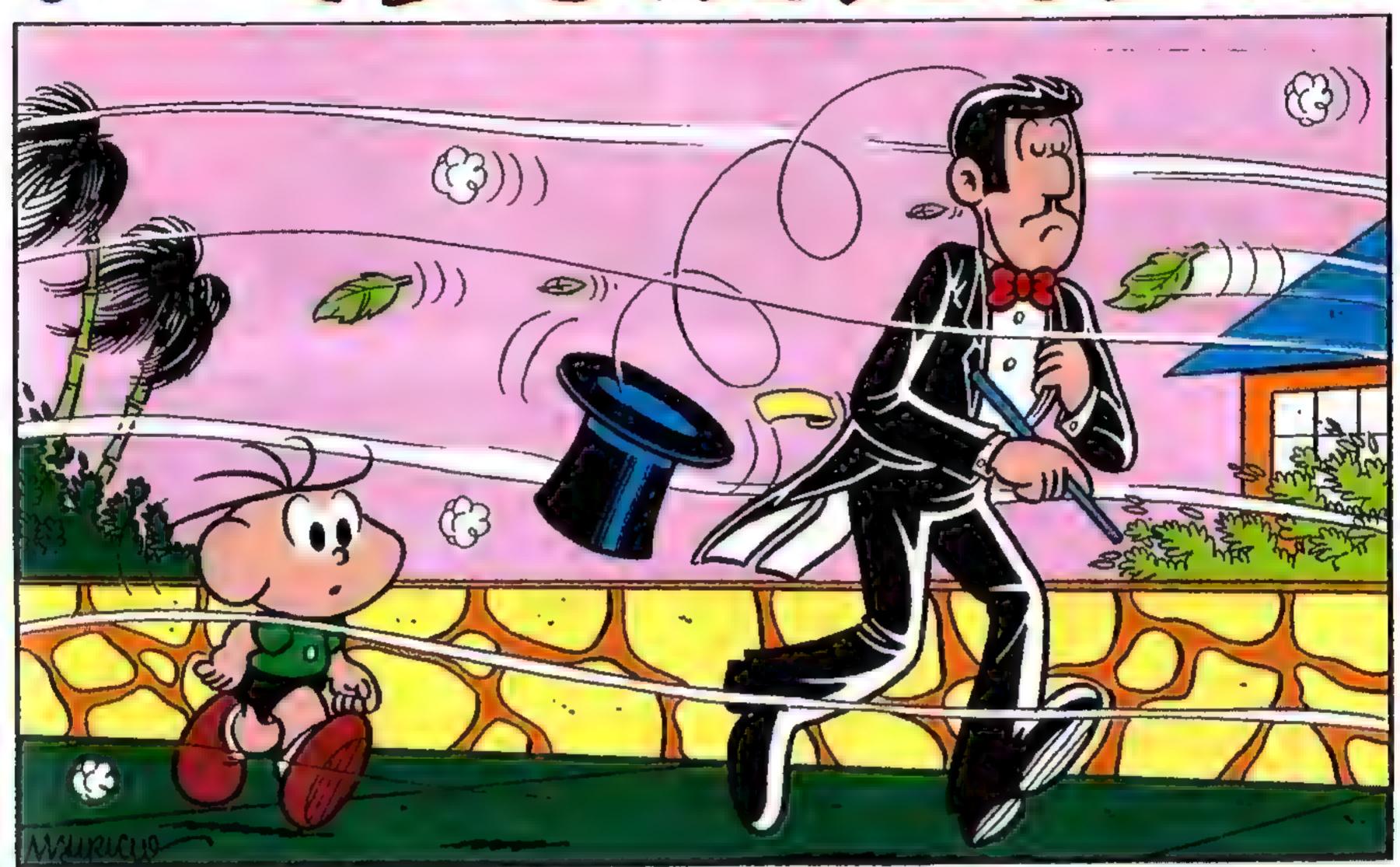


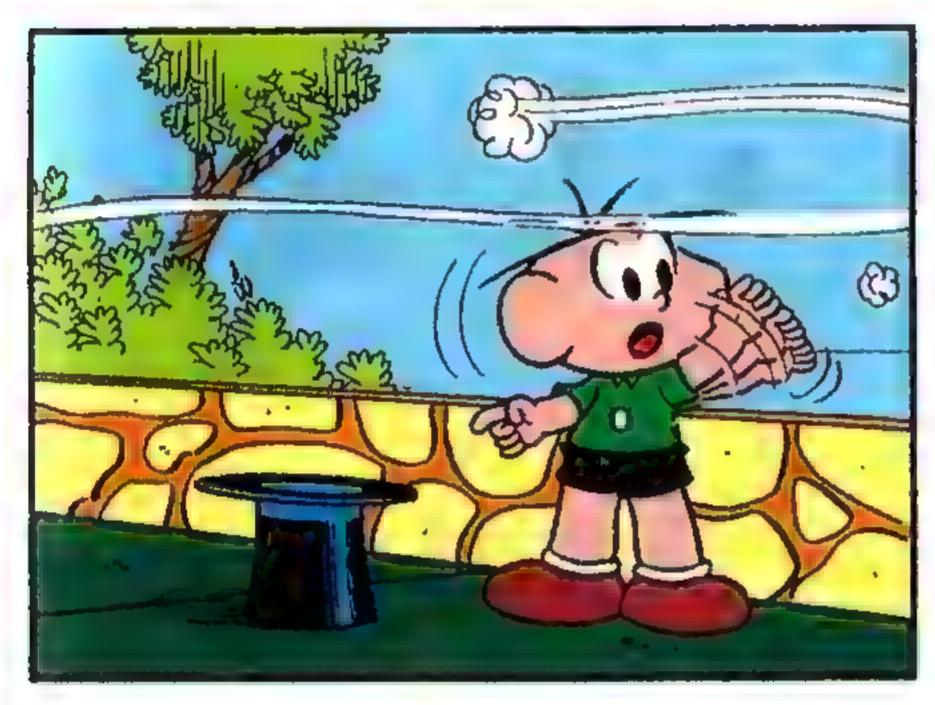


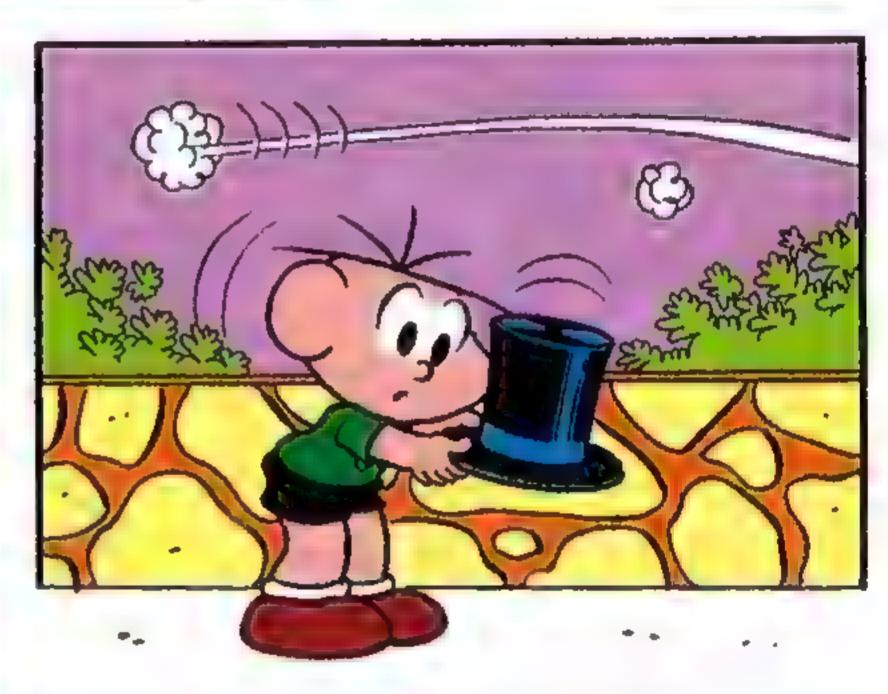




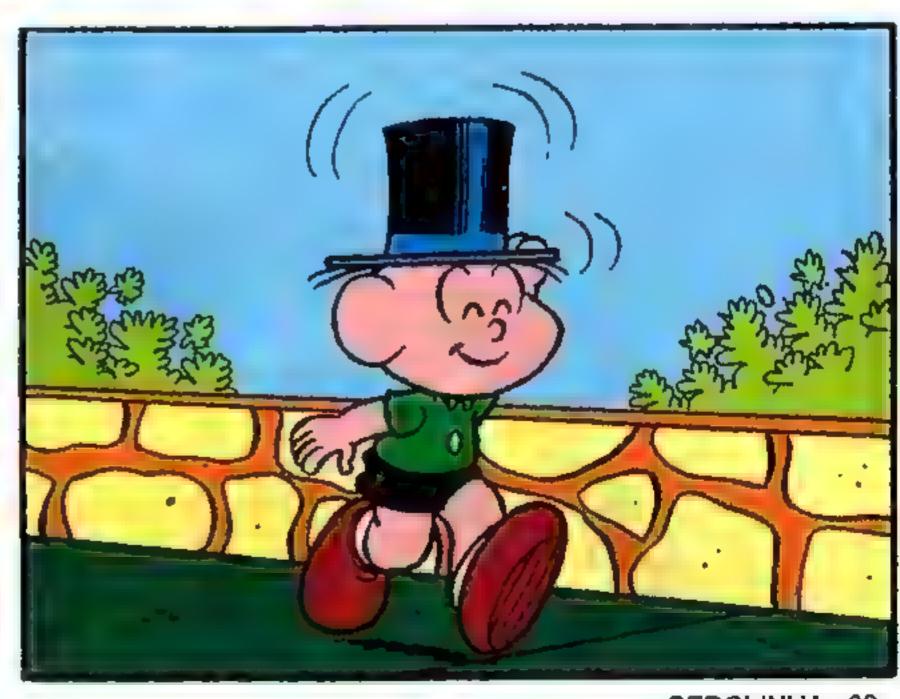
GEROLA CARTOLA

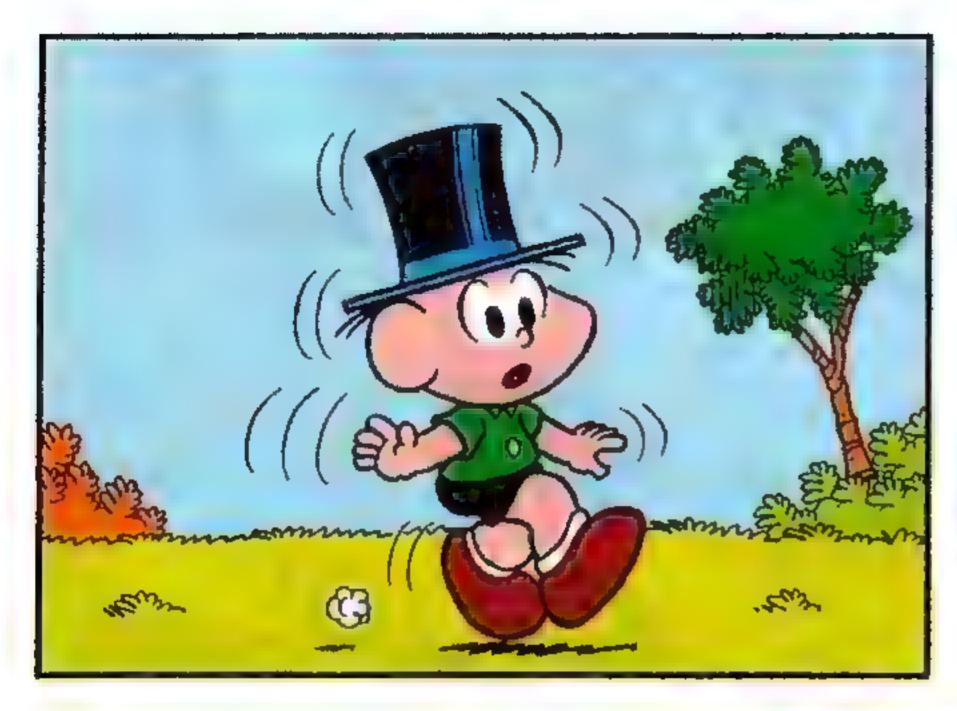




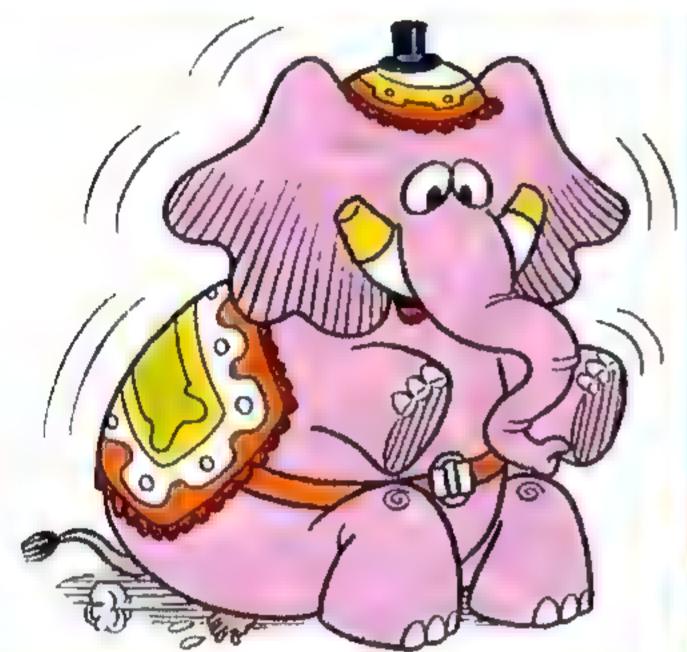


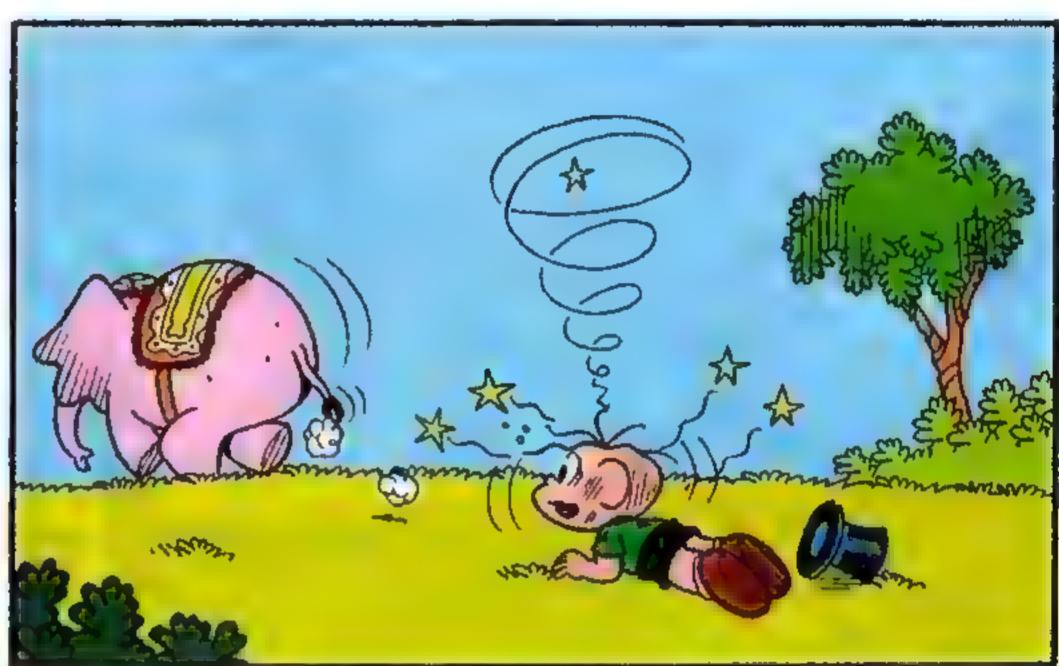


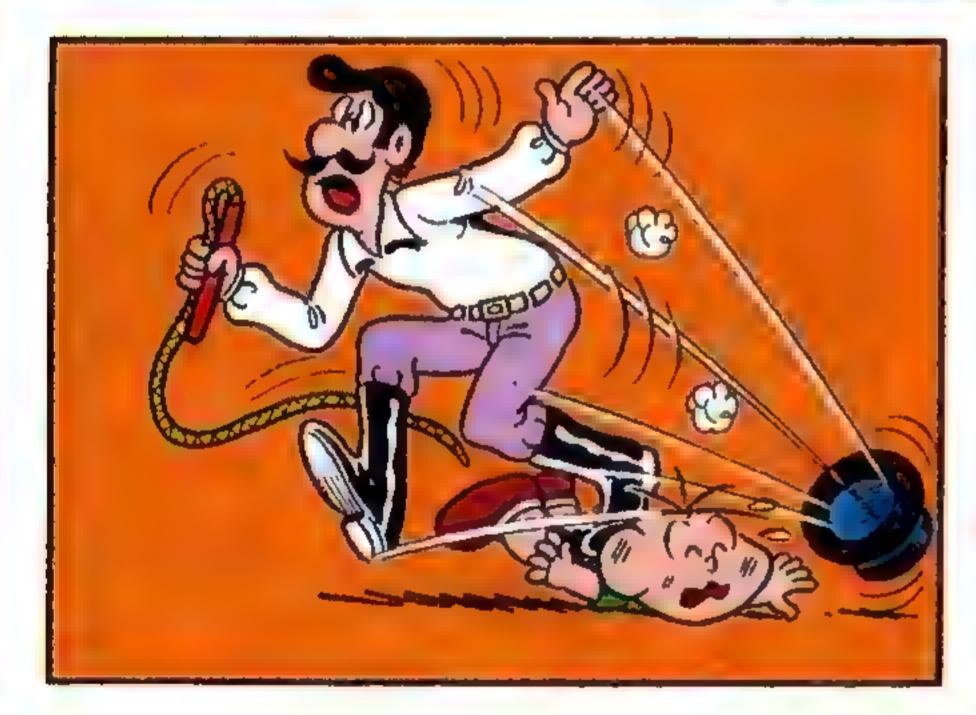






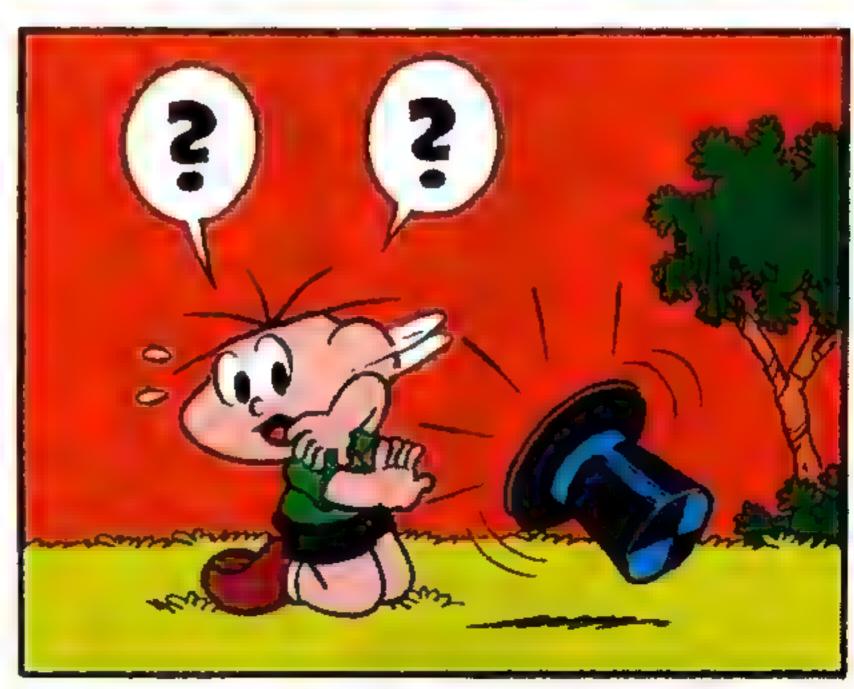




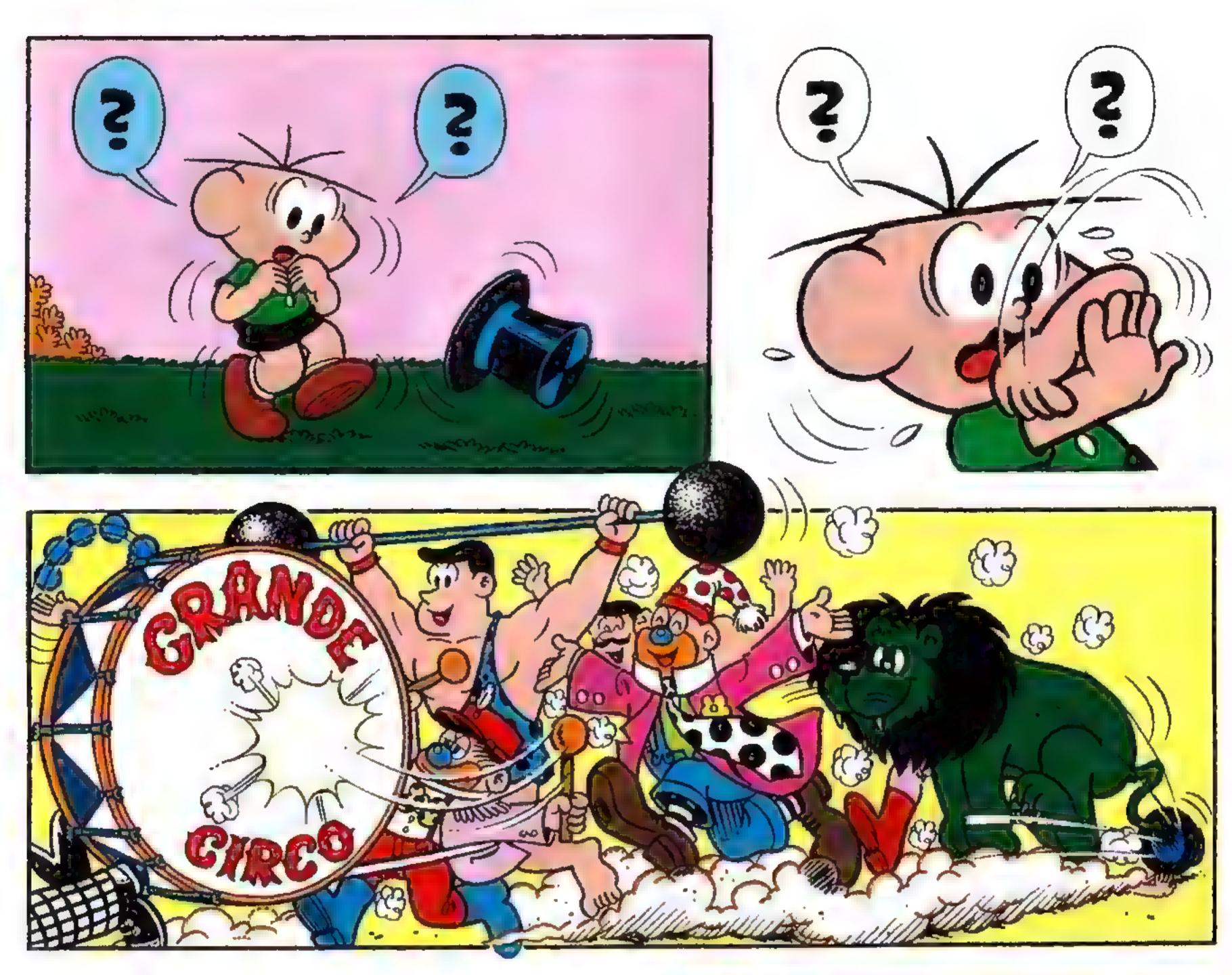


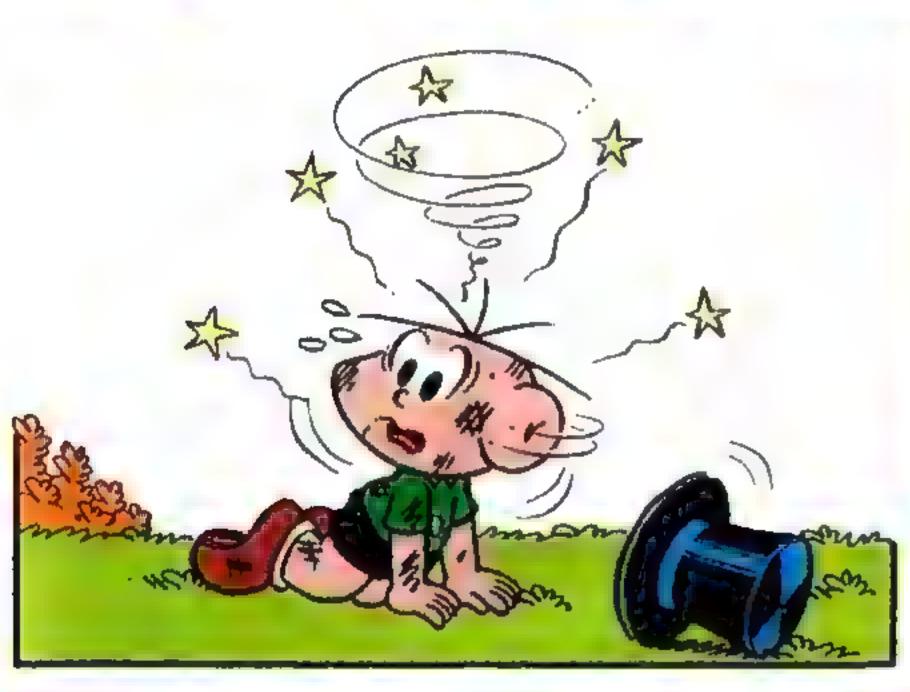




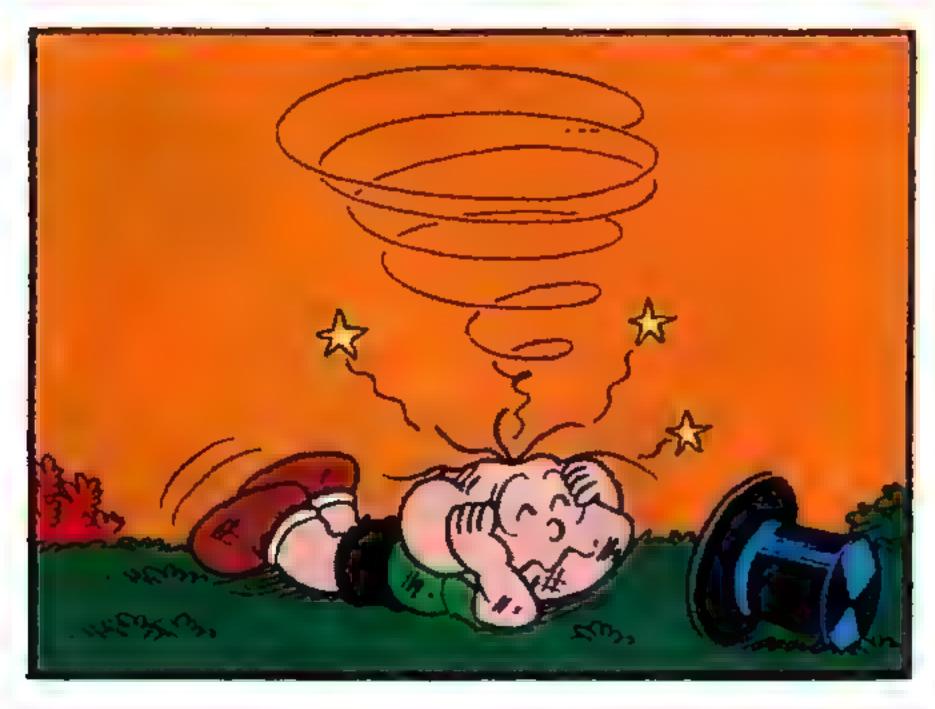


40 - CEBOLINHA



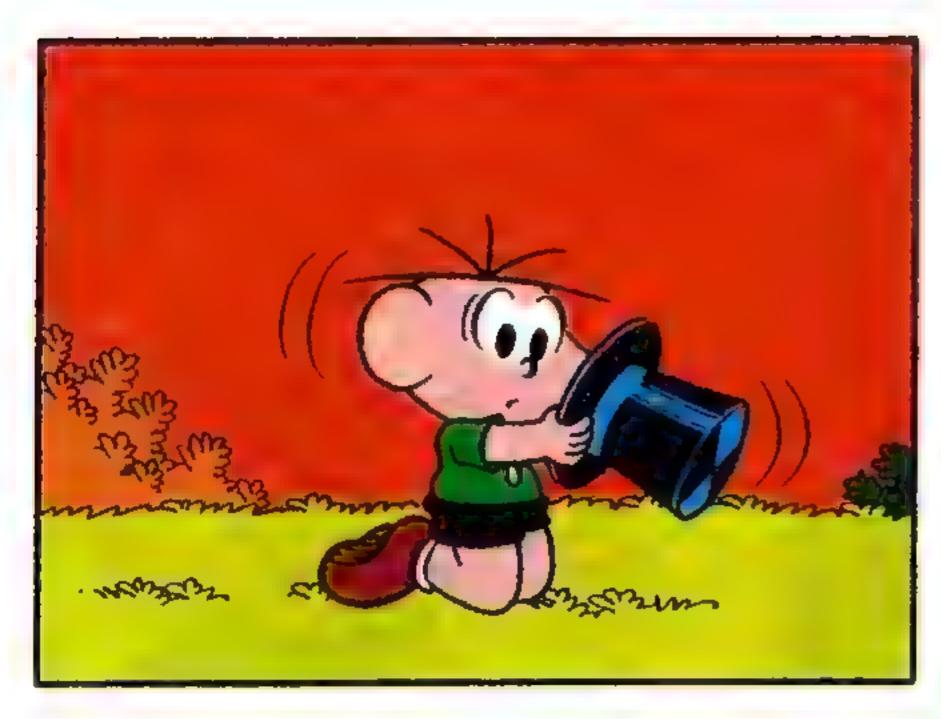




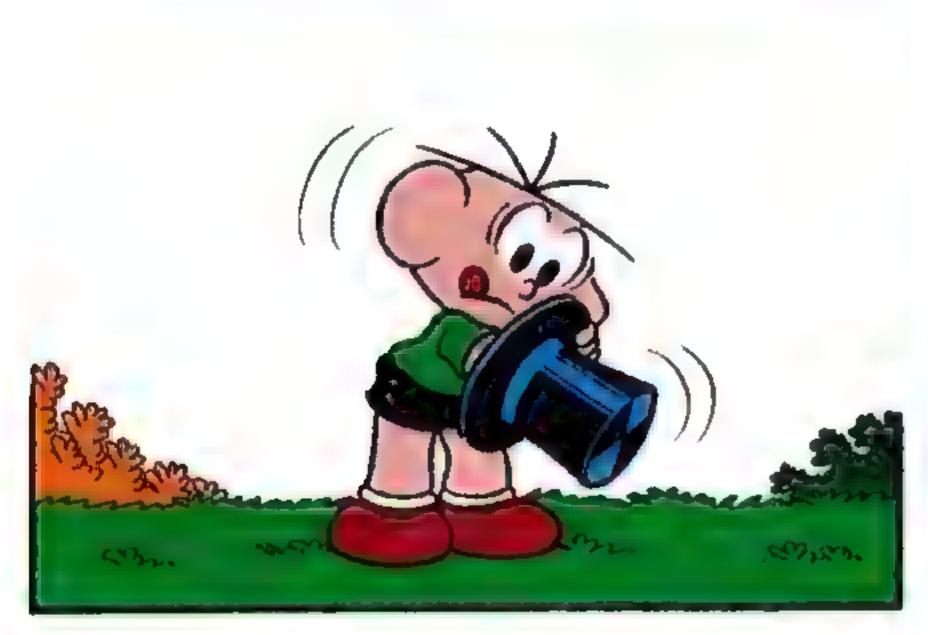


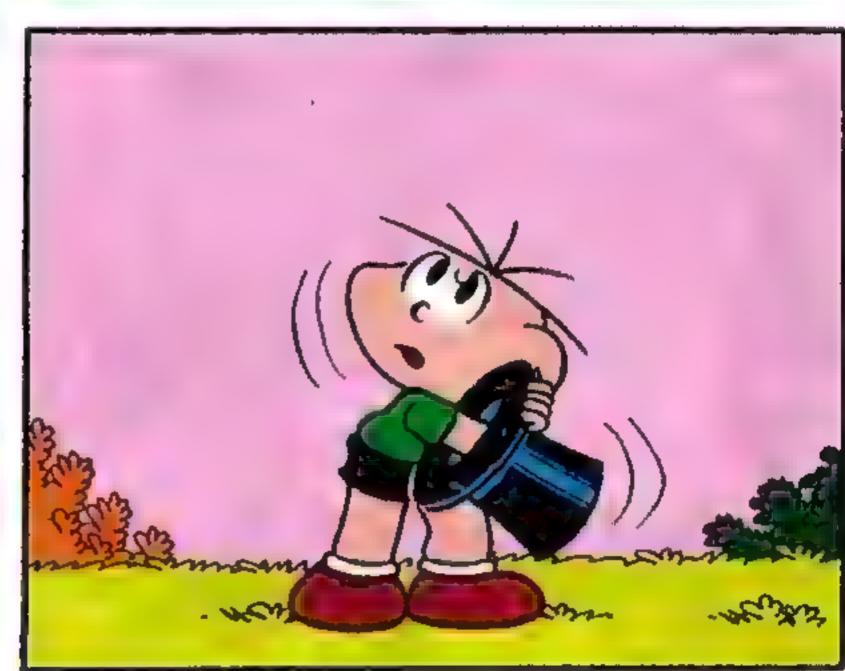


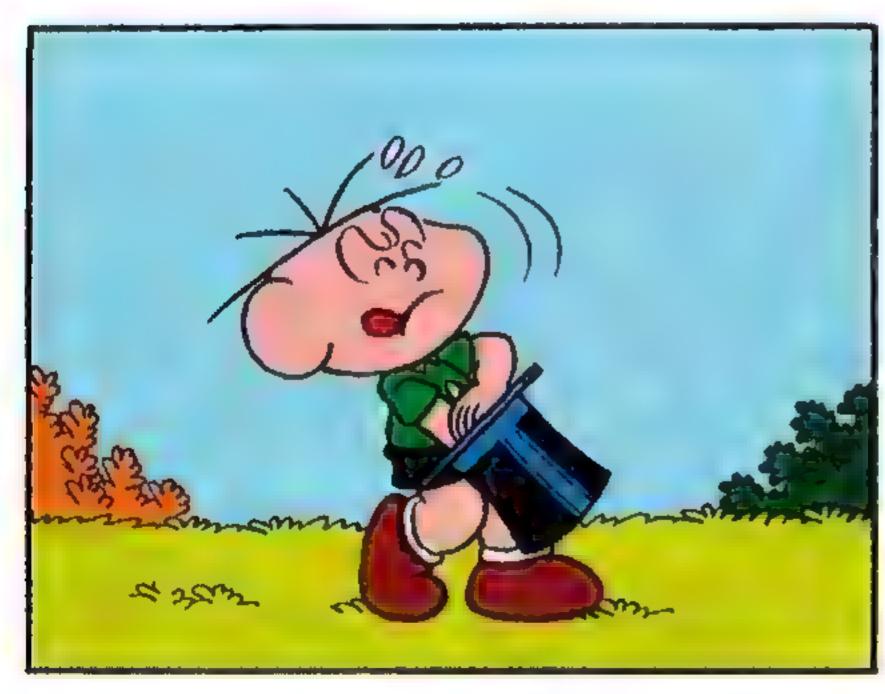
CEBOLINHA - 41



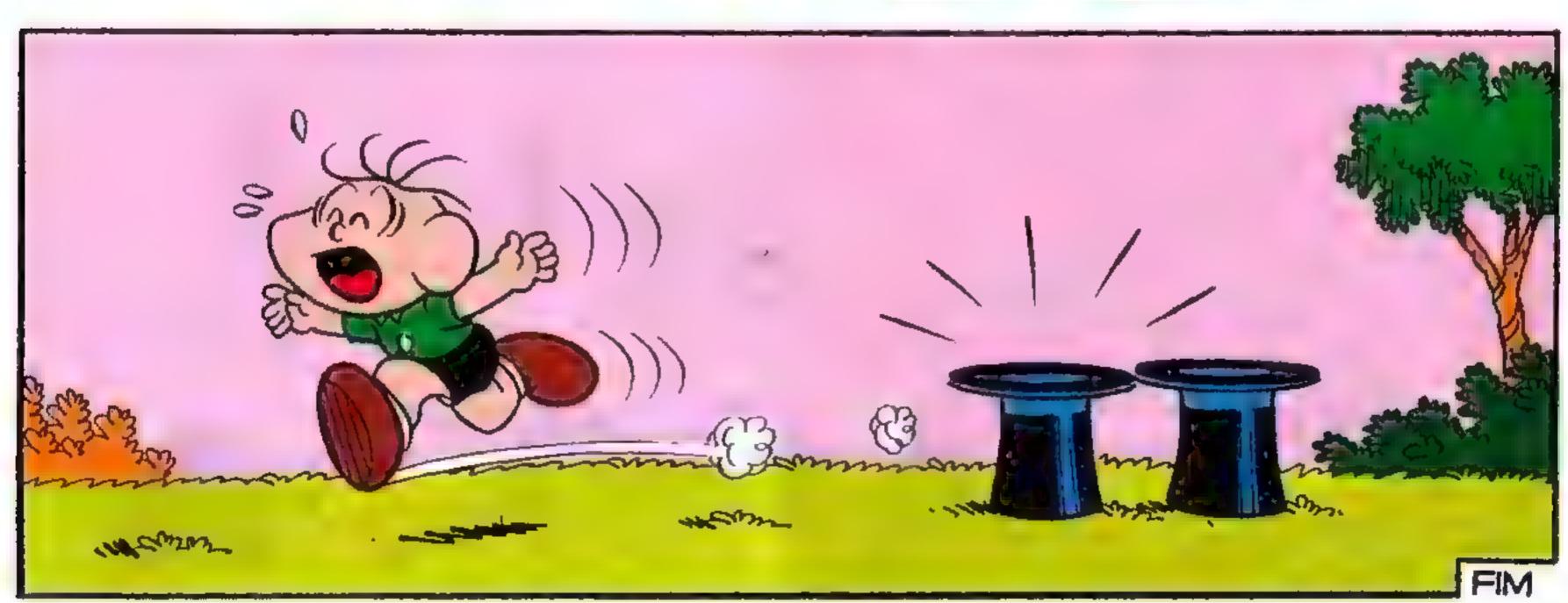


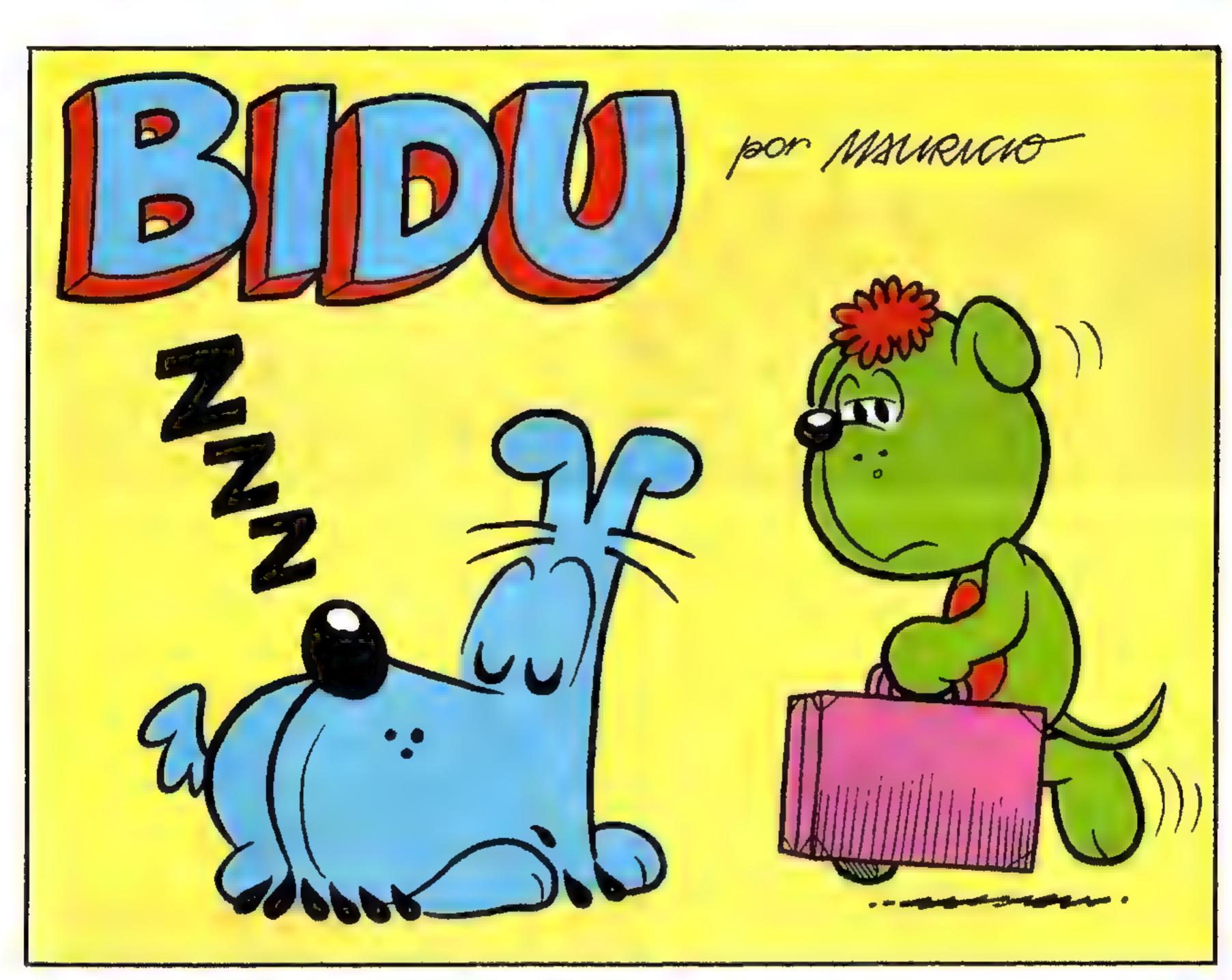




















































































auricio sempre teve paixão por personagens do futebol: antes do Pelezinho e Ronaldinho Gaúcho, Cascão era o craque da turma, como mostrado em O Sonho do Cascão. E vale dizer que o primeiro personagem futebolista de Mauricio foi o Boa Bola, que saía nas tiras de jornais, nos anos 1960.



m Bate-Papo – As histórias da Tina refletiam os conceitos e valores da época. Em muitas delas, Tina e Rolo eram rebeldes, em outras, hippies cheios das gírias. Mas havia algumas em que eles eram apenas crianças grandes. Nessa, por exemplo, a aventura poderia ser com a Mônica e o Cebolinha.





ra um Dia Tão Calmo!... – O Louco aparece em mais uma história cheia de piadas e gags. Naquela época, os roteiros com o personagem se baseavam mais em conversas, num pingue-pongue de diálogos absurdos. O Cebolinha falava e o Louco entendia de um jeito completamente... louco. Aqui, outras situações absurdas também começavam a acontecer, como palmas vindas do nada e raízes nos pés do Cebolinha.







sta edição trazia uma propaganda ligada aos personagens de Mauricio de Sousa: o anúncio das toalhas Artex, com Magali e Cebolinha.

O SONTO DO CASCAD



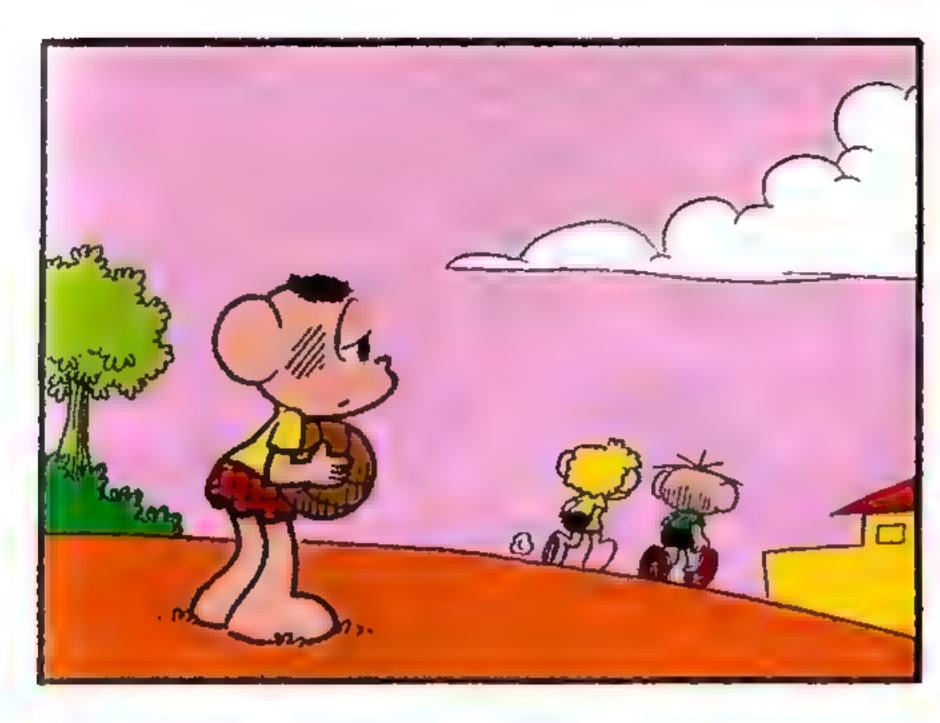
MYURICUS-

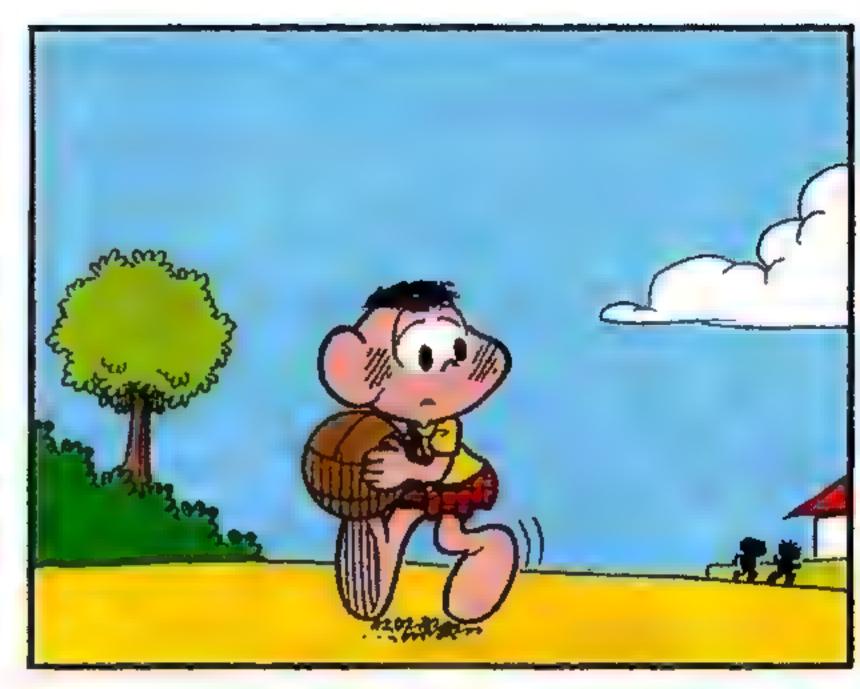














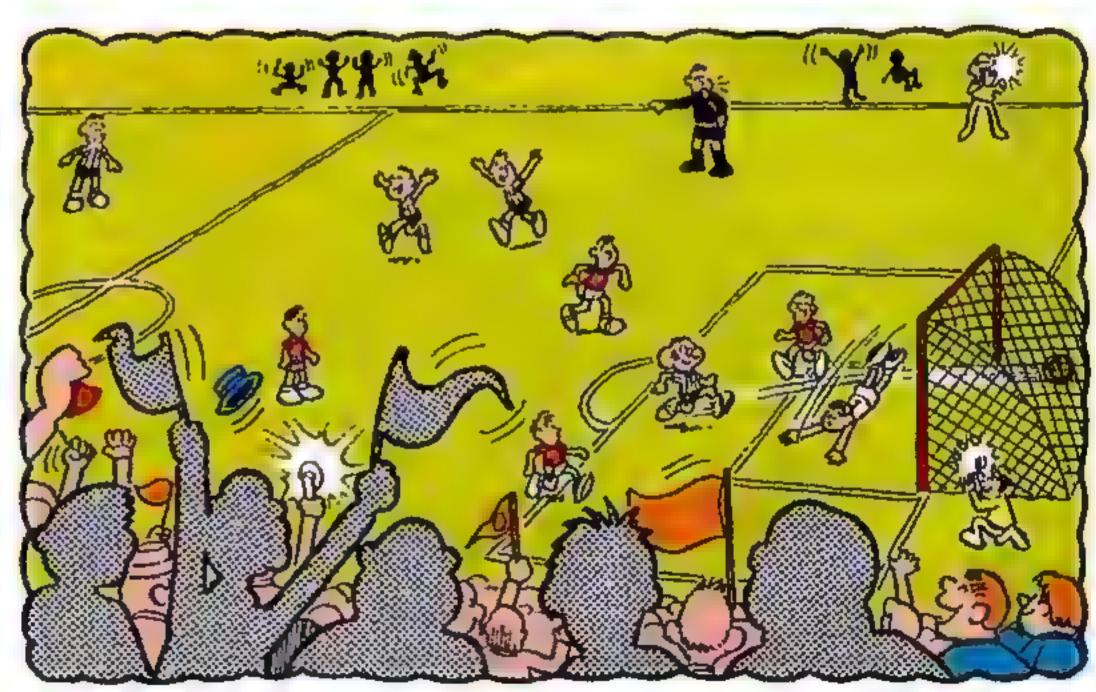




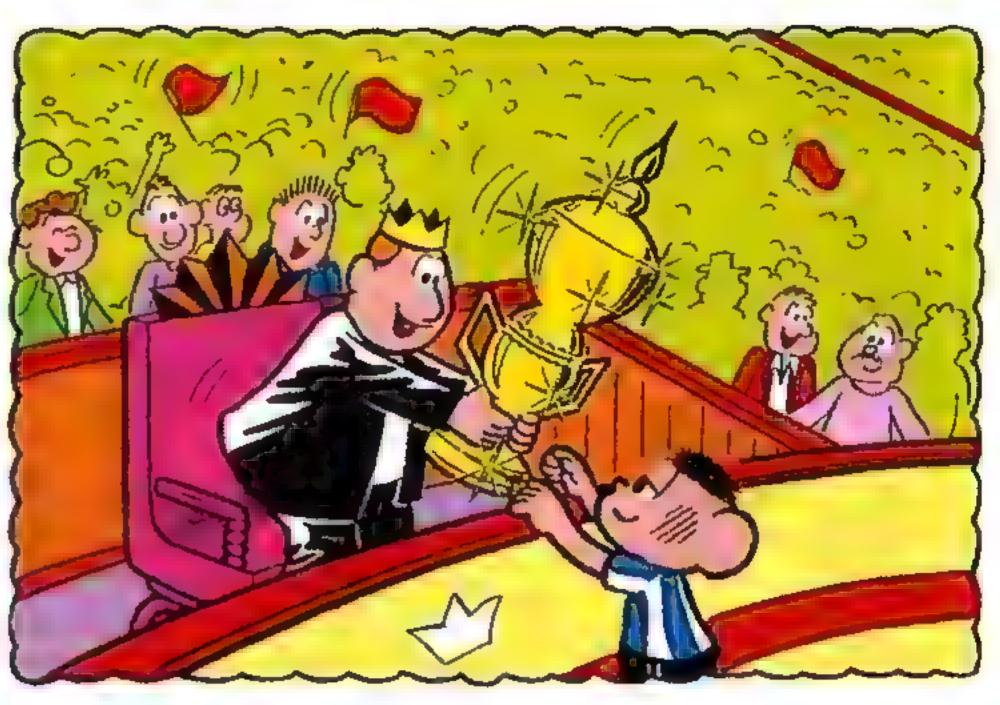


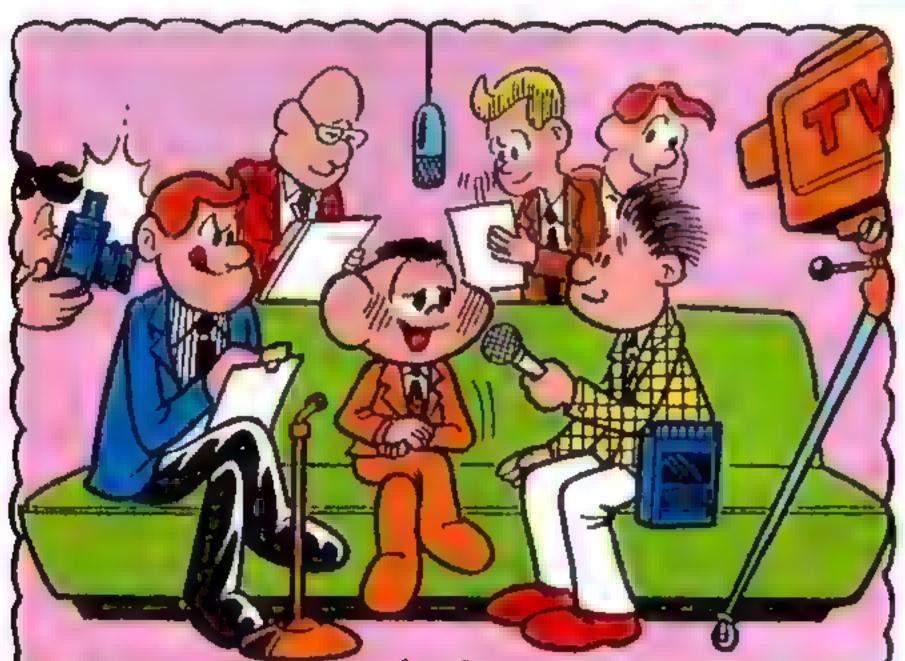




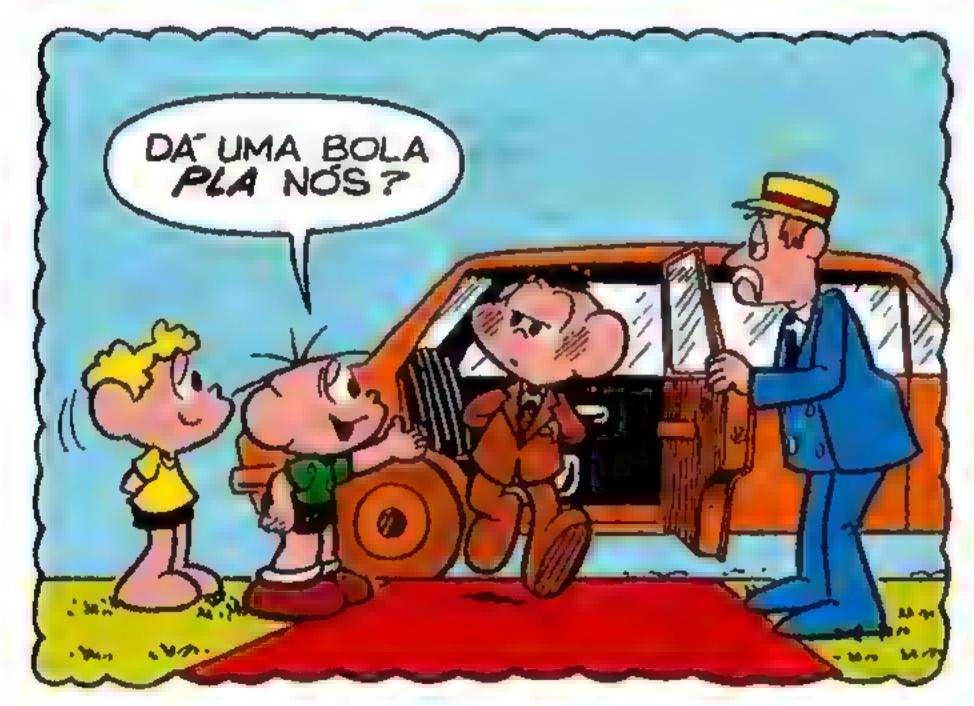














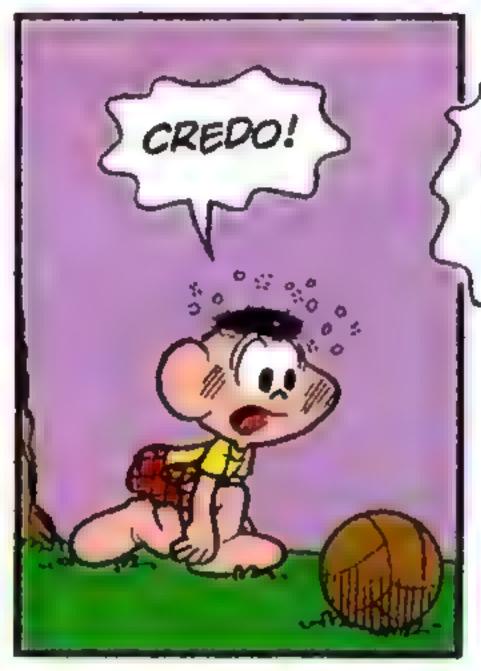












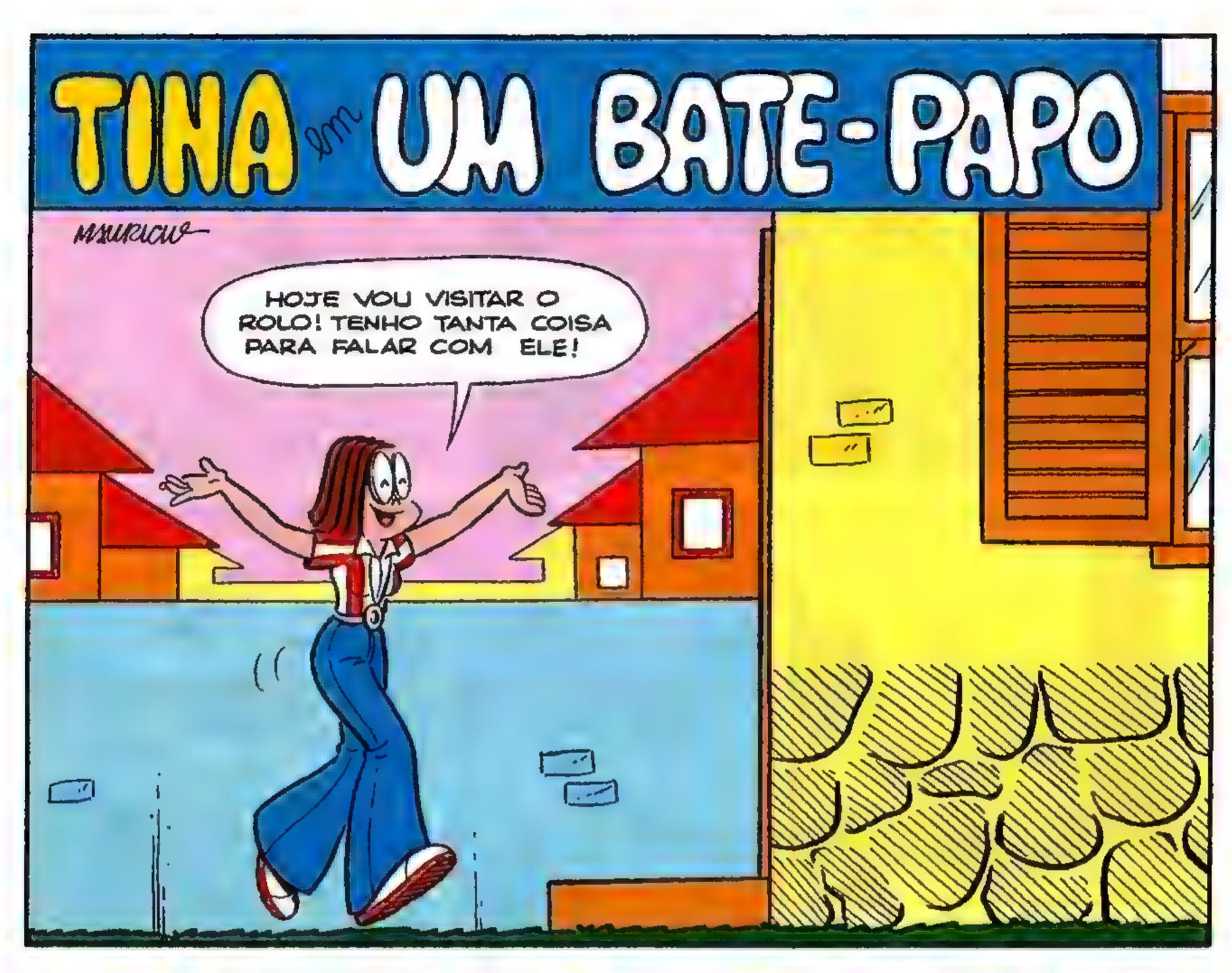




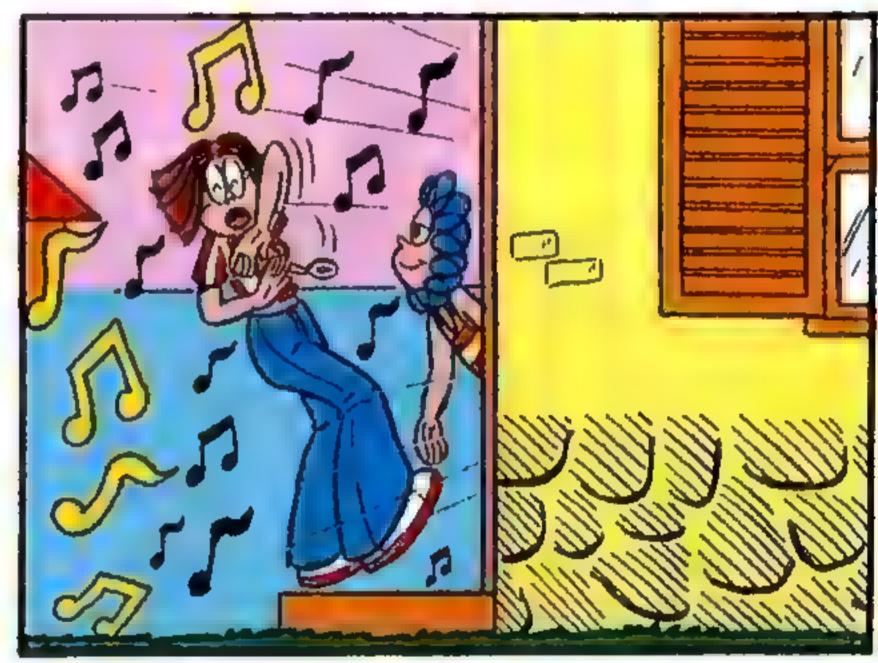






























































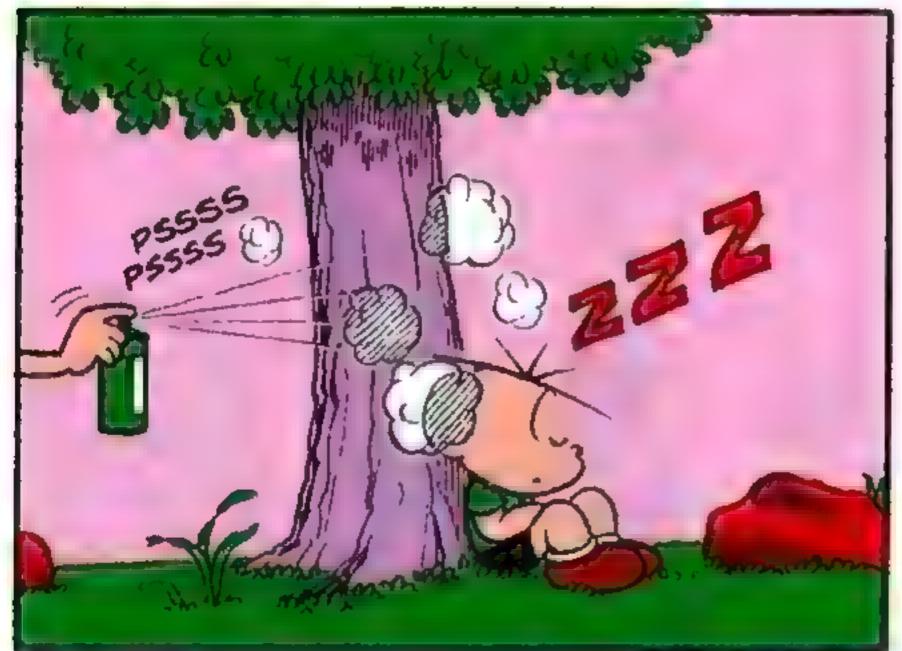


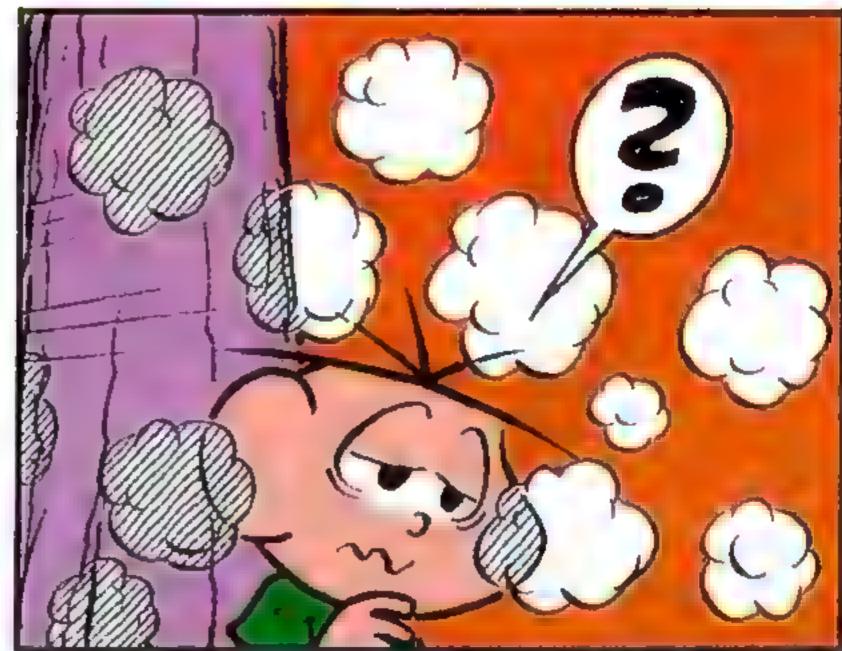




















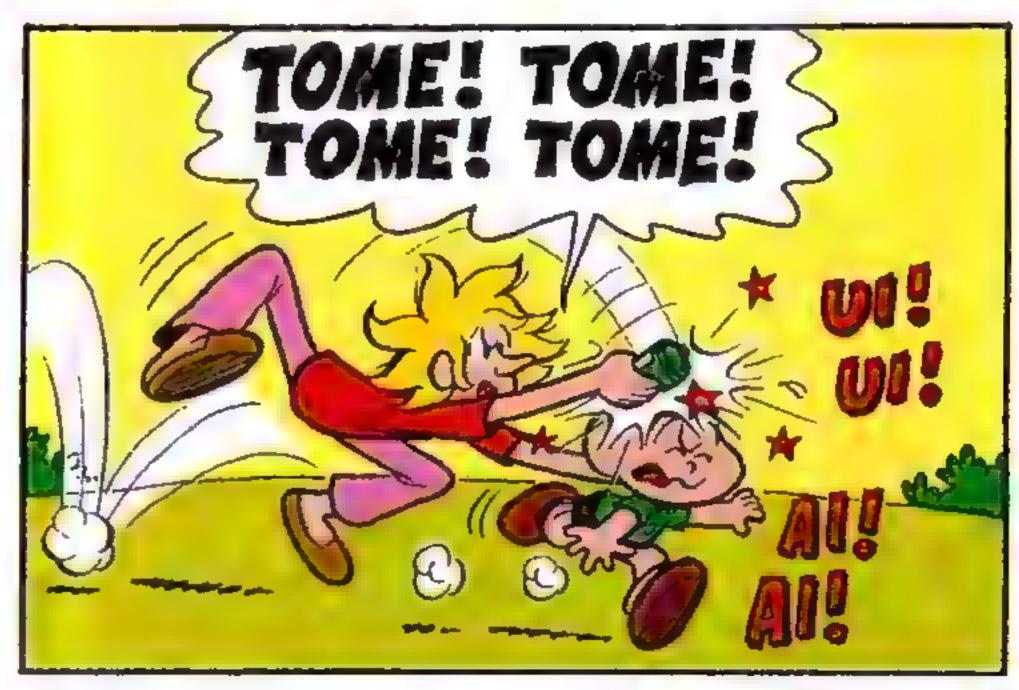


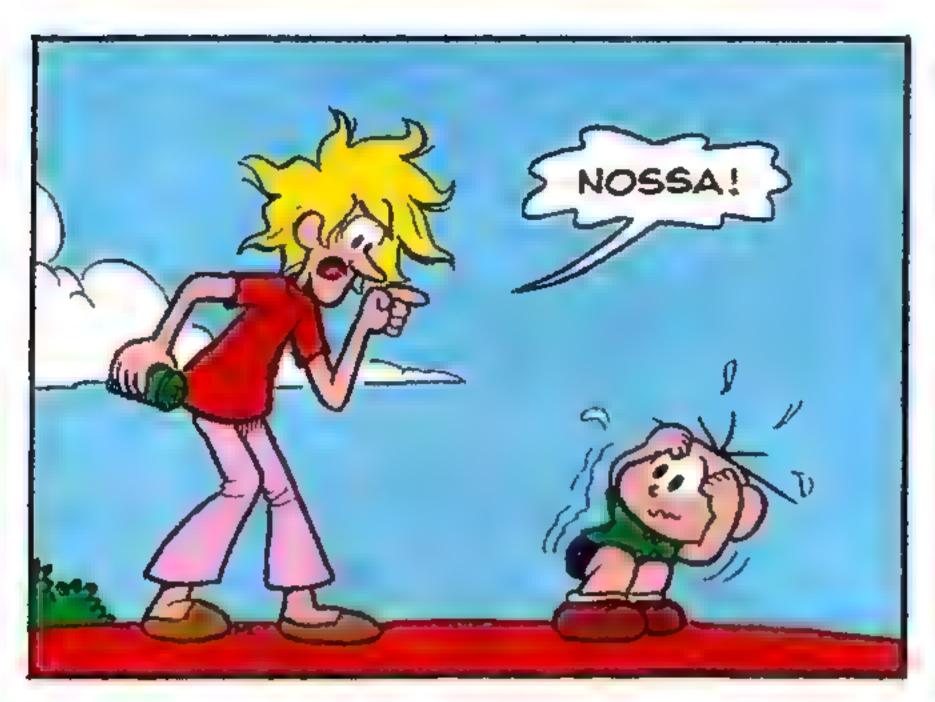


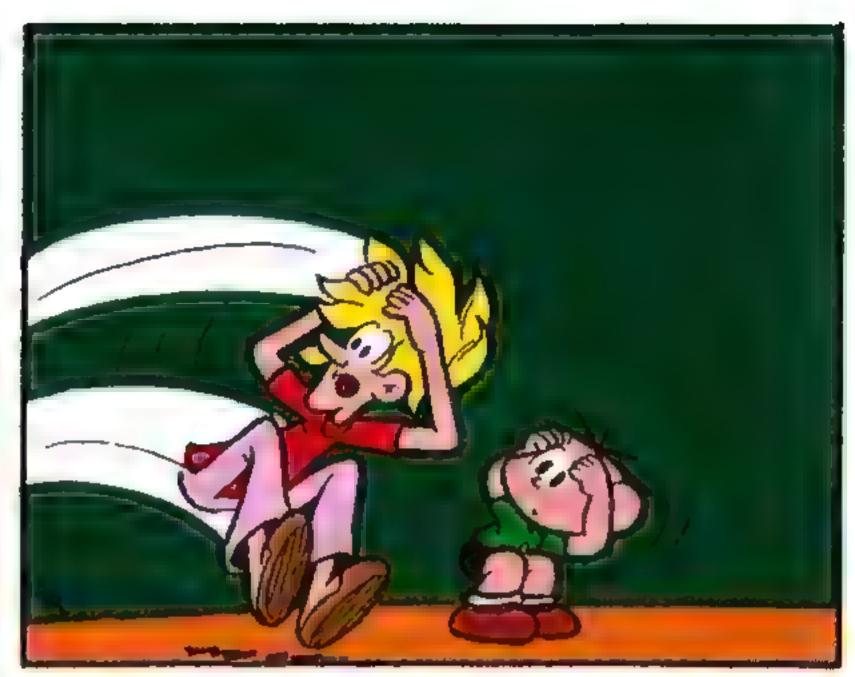
















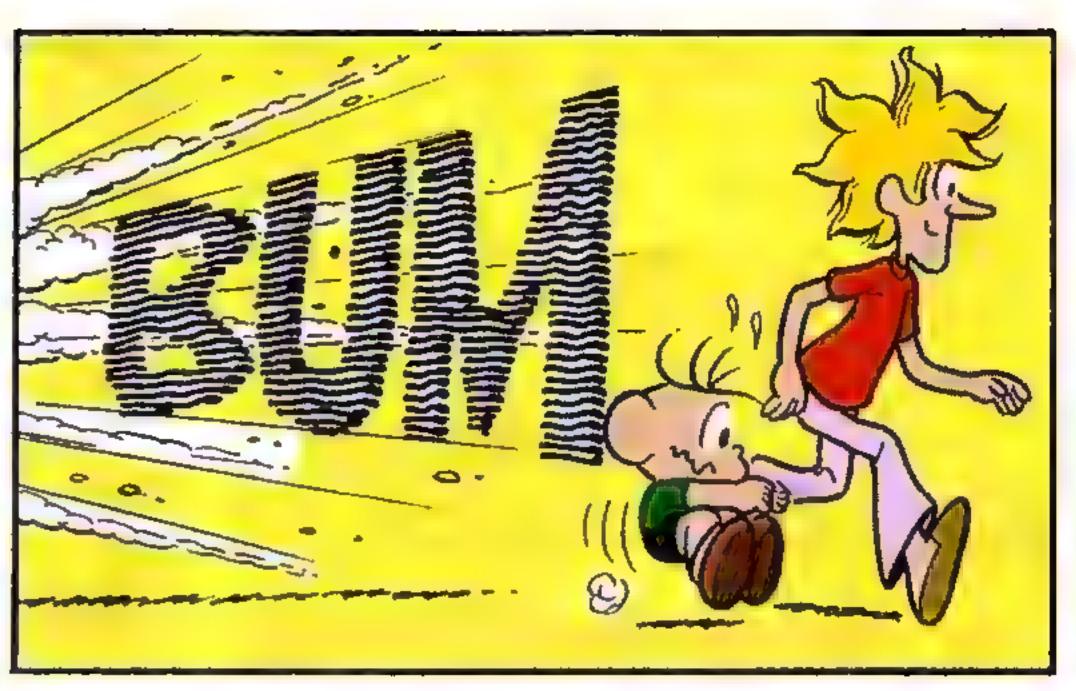


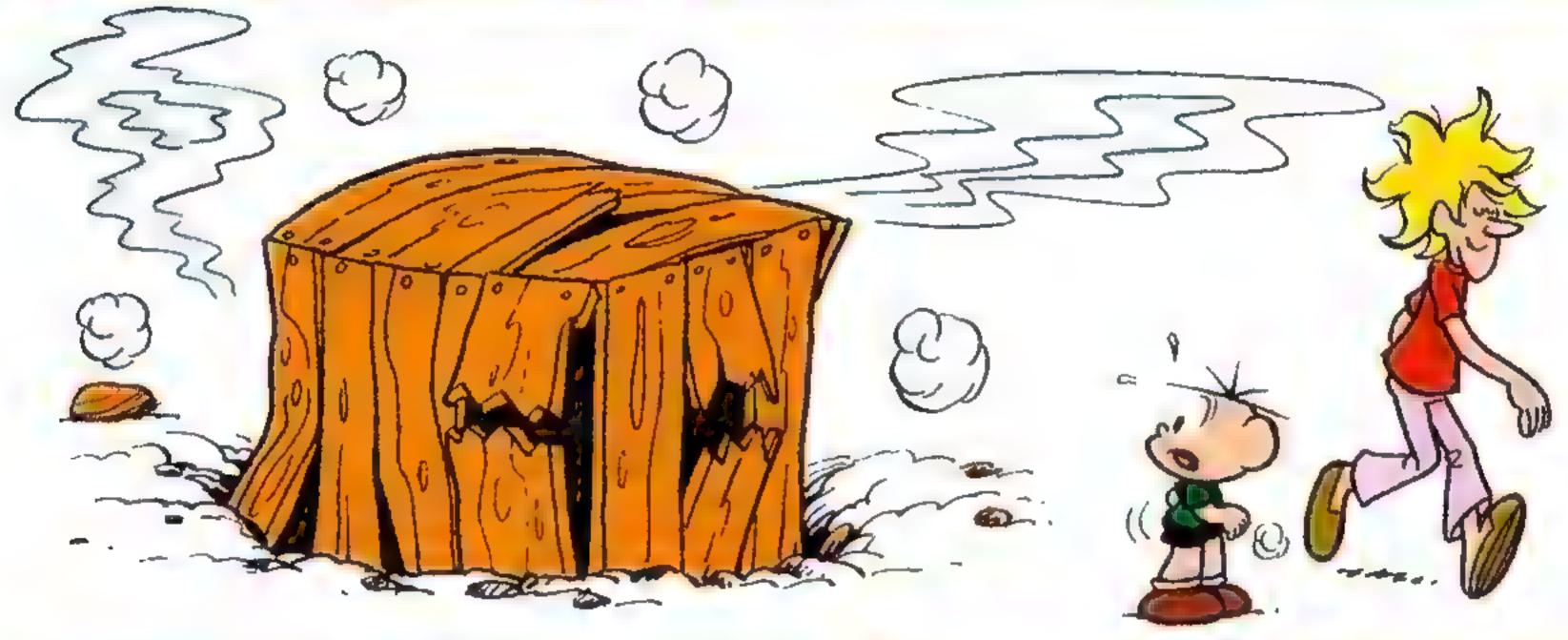


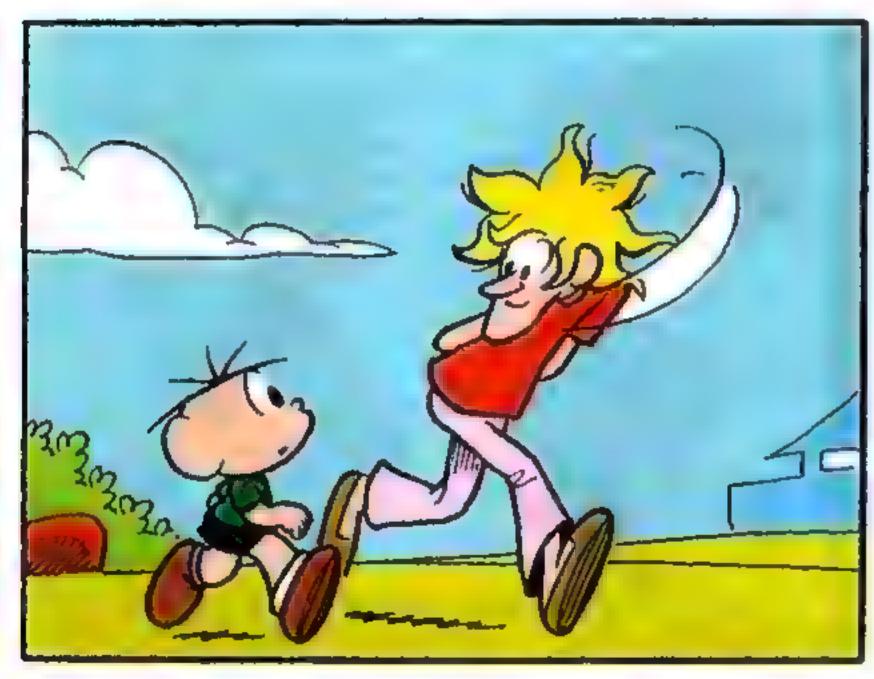


























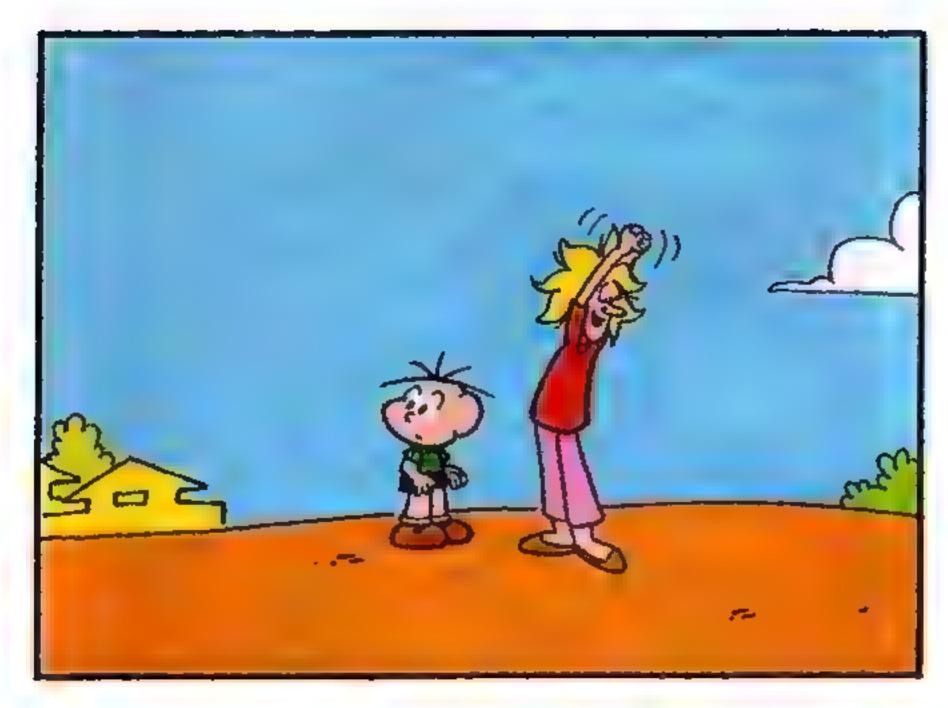














































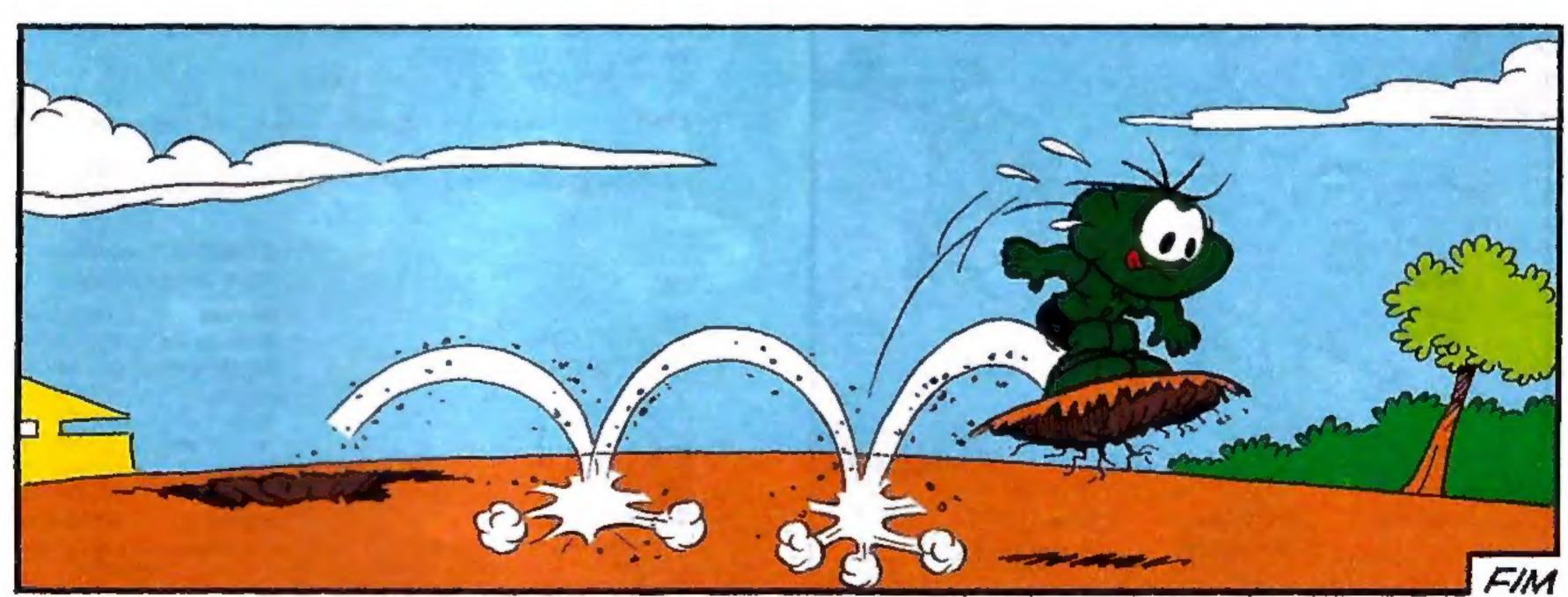




















PANINI BRASIL LTDA.

Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins

Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra

Diretor Comercial, Marketing e Publicações: Marcio Borges

Cebolinha.

Nº 35 - Maio de 2013

EDITORIAL

Gerente de Publicações / Editor-Chefe: Érico Rodrigo Maioli Rosa

Editores Seniores: Emerson Agune, Levi Trindade / Editora-assistente: Tatiana Yoshizumi

Designers: Henrique Ozawa, Jaqueline de Lima, Manuel Hsu Diagramadores-assistentes: Felipe Barros, Mônica Oldrine

COMERCIAL E MARKETING

Coordenador de Marketing: Marcelo Adriano da Silva Analista de Marketing: Bruna Marcela Rodrigues Consultor de Assinaturas: Rodrigo Lopes Neto

Publicidade: Rifs Comunicação - Iracema Vieira, Rubens Fukui Tel.: (11) 3062-0961 / 3088-6738 - comercial@rifs.com.br Assessoria de Comunicação: Litera - imprensa.panini@litera.com.br

PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO

Gerente Industrial: Edson Aprijo de Farias

Esta revista foi impressa pela São Francisco Gráfica e Editora

DISTRIBUIÇÃO

FC Comercial e Distribuidora S/A. - R. Dr. Kenkiti Shimomoto, 1678, sala A, CEP 06045-390 - Osasco - SP

ANER

Cebolinha é parte integrante da caixa Turma da Mônica Coleção Histórica, publicação especial da Panini Brasil Ltda. Não pode ser vendida separadamente. Administração, Redação e Publicidade: Alameda Caiapós, 425 - Centro Empresarial Tamboré - CEP 06460-110 - Barueri - SP - Brasil. © 1975, 2013 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.monica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: maio de 2013.



Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Mauricio de Sousa

Diretoria: Alice K. Takeda, Mauro Takeda e Sousa,

Mônica S. e Sousa, Yara Maura Silva.

Gerente de Produto: Rodrigo Paiva

Sidney Gusman (Planejamento Editorial), Lielson Zeni (Assistente Editorial), Paulo Back (matérias), Maria de Fátima A. Claro (Coordenação de Arte), Sérgio T. Graciano (recomposição de originais), Miriam S. Tominaga (Cor), Luciano Sigoli (Coordenação de Computação Gráfica), Ivana Mello e Solange M. Lemes (revisão).

E um agradecimento especial a todos os profissionais que colaboraram, em outros tempos, com seus talentos para que estas histórias clássicas chegassem até você. R76

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

Instituto Mauricio de Sousa: instituto@institutomauriciodesousa.org.br

Estúdios Mauricio de Sousa

Rua do Curtume, 745 - Bloco F - Lapa São Paulo - SP - CEP 05065-001

Tel.: (11) 3613-5000

● 1975, 2013 Mauricio de Sousa Produções. Todos os direitos reservados.

www.monica.com.br

e-mail: msp@turmadamonica.com.br



Números atrasados poderão ser adquiridos diretamente com o seu jornaleiro, havendo estoque disponível, pelo preço da última edição.

ATENDIMENTO AO ASSINANTE 2º a 6º feira, das 9:00 h às 18:00 h

(11) 3512-9444

São Paulo

(21) 4062-7989 Rio de Janeiro **Belo Horizonte** (31) 4063-9489 Curitiba (41) 4063-8355 Florianópolis (48) 4052-8636 **Porto Alegre** (51) 4063-8869 Brasilia (61) 4063-7889 Golánia (62) 4053-8851 Salvador (71) 4062-9340

Internet: www.assinemonica.com.br Fax: (11) 3845-0399

INFORME PUBLICITÁRIO



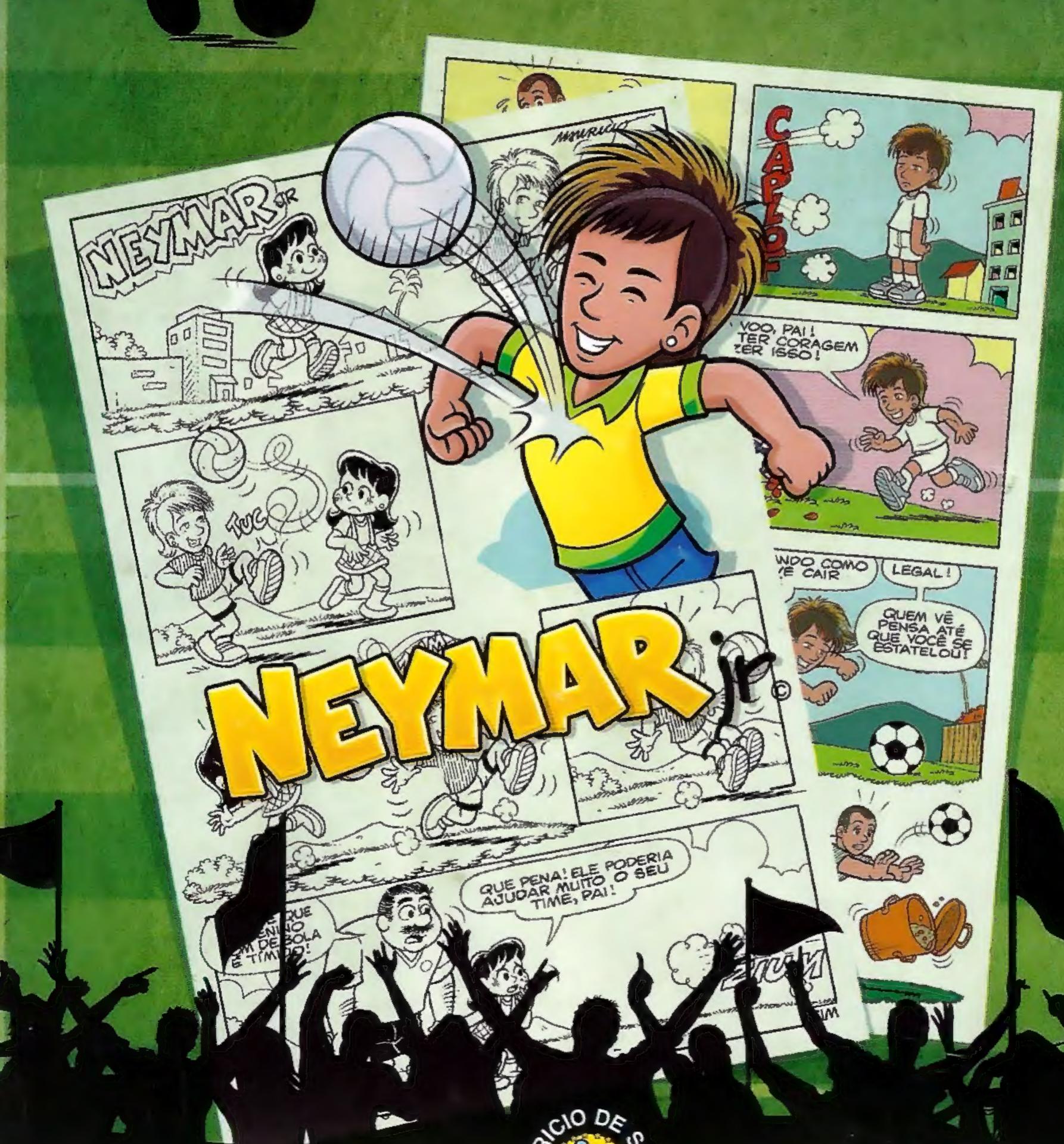




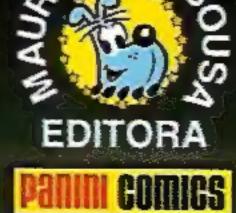


INFORME PUBLICITÁRIO

Ele já é um craque com a bola e agora vai arrasar também nos quadrinhos.



© MSP - BRASIL/2013 MANURICIO



www.paninicomics.com br

JANAS BANCAS!